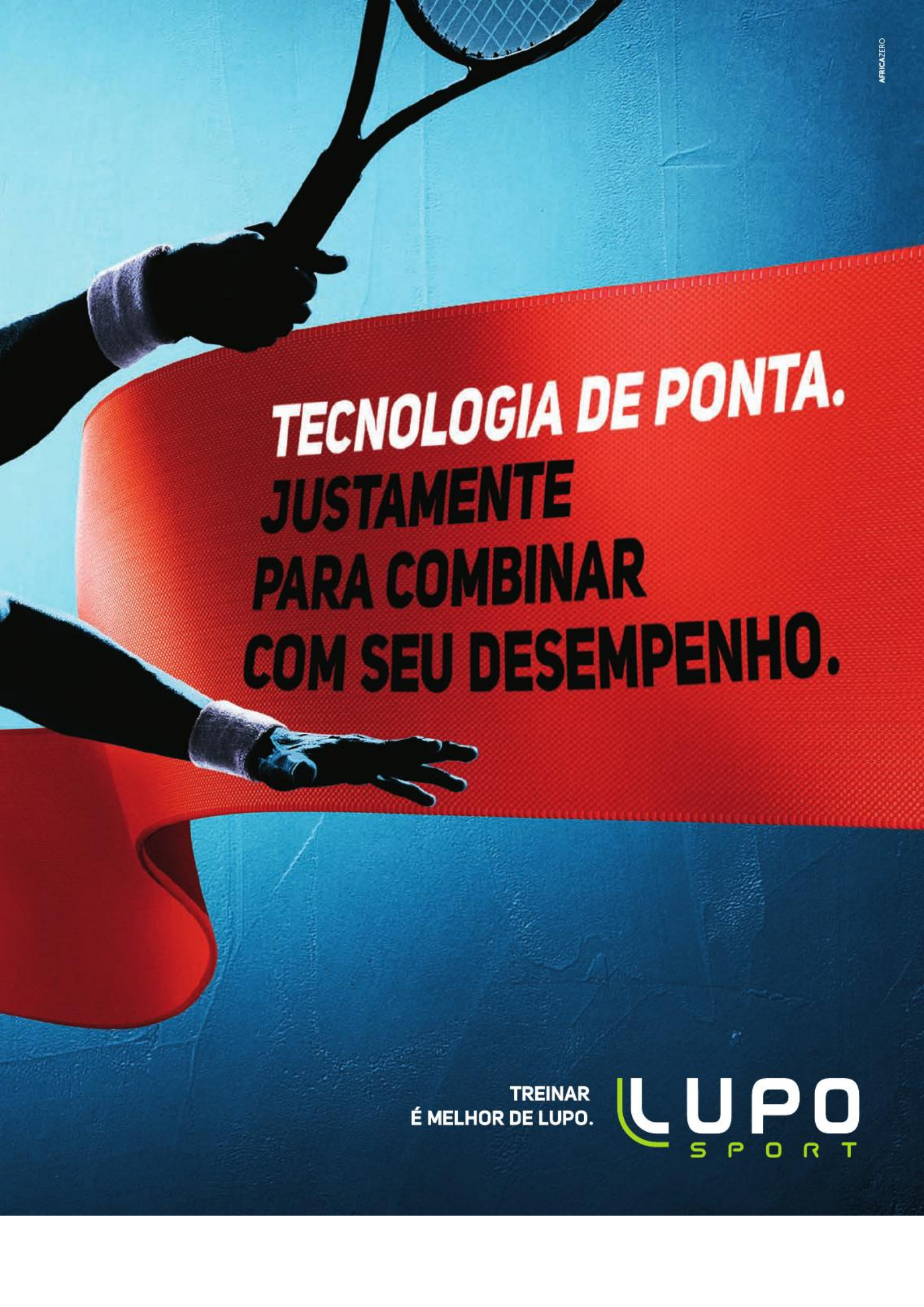
WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Abril
CORAÇÃO DO REI
O mistério sobre a foto mais famosa de Pelé
Medo!
TORCEDORES FANÁTICOS, TATUAGENS SINISTRAS
GRÁTIS
GUIA DO BOLÃO
PLACAR analisa os grupos da Copa
O BICHO vai PEGAR
TCHAU, 2013!
Tudo o que rolou de legal, curioso e maluco no ano que já era
Dani Alves é ídolo no Barça, tem a incrível média de 2 títulos por ano e sonha virar xodó dos brasileiros na Copa do Mundo
Ele se garante
DÁ INVEJA
Conheça o brasileiro que, aos 38 anos, preside um time europeu
ED.1386 X JANEIRO 2014 X R$ 12,00
ISSN 977-0104176000
9 770104 176000 01386

MACACÃO DE GALA

Torcedor desfila com a bandeira da Ponte Preta em frente ao Pacaembu, antes da final mais esperada da história do clube. No fim, restaria o vice da Sul-Americana. Mas, por um dia, São Paulo parou para ver a Macaca passar

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

janeiro 2014

PLACAR

edição 1386

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Profissão: repórter

E lá vamos nós começar o ano da Copa do Mundo com um enorme ponto de interrogação no futebol caseiro: o que acontecerá com o Campeonato Brasileiro de 2014? A Portuguesa vai à Justiça comum para jogar a série A? E o Vasco, tentará também uma manobra? Haverá uma guerra de liminares? Uma nova virada de mesa?

São perguntas que nos faremos neste início de ano, e sabe-se lá que respostas virão — se é que virão. Na página 14, você encontra duas visões distintas sobre o imbróglio da 38ª rodada do Brasileirão: uma do jurista Ives Gandra Martins e outra do cronista Marcos Caetano.

Gastemos então este nosso espaço falando de uma coisa bacana que aconteceu no mês passado: o repórter Breiller Pires ganhou o prêmio de melhor reportagem de 2013 da Aceesp, Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, pelo dossiê do abuso sexual nas categorias de base dos clubes brasileiros, publicado na edição de maio. Merecidíssimo troféu para esse mineiro de Belo Horizonte que, aos 27 anos, mostra a maturidade de um veterano do jornalismo. Breiller entrevistou jogadores e seus familiares, empresários, dirigentes, promotores e juízes em um processo de apuração que durou cerca de um ano. A reportagem completa você pode ver neste link: http://abr.ai/1gLf0ft.

A investigação é uma marca da PLACAR, e ficamos felizes quando esse trabalho é reconhecido. Outra marca é o apreço pela informação histórica precisa. E nesta edição temos um exemplo: a reportagem de André Carvalho sobre a foto mais famosa de Pelé, o coração de suor no peito do Rei. André esmiuçou os arquivos da PLACAR, conversou com o fotógrafo Luiz Paulo Machado e com jornalistas que compunham a redação nos anos 70 e descobriu a verdadeira data em que a foto foi feita, esclarecendo um mistério que durava mais de três décadas. Baita história.

Breiller com o prêmio da Aceesp: melhor reportagem de 2013

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogerio Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **PLACAR Online:** Marcelo Neves e Rodolfo Rodrigues (editores), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Roberto Severo, Willian Hagopian **Gerentes:** Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Ana Paula Moreno, Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Camila Folhas, Camila Roder, Carolina Brust, Cátia Valese , Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Daniela Serafim, Fábio Santos, Fabiola Granjas, Fernanda Melo, João Eduardo, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Kaue Lombardi, Leandro Thales, Lucia H. Messias , Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes , Marcus Vinícius Souza, Maria Aparecida, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Rebeca da Costa Rix, Regina Maurano, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Rodrigo Rangel, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passalongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens **ASSINATURAS Gerentes:** Alessandra Pallis, Andréa Lopes.

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 1386 (ISSN 0104.1762), ano 45, janeiro de 2014, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita e Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI **CAPA FOTO** JOÃO QUEIROLO **TRATAMENTO DE IMAGES** MARIO VIANNA

fique leve o ano todo.

WWW.PIPPER.COM.BR/LEVEPIPPER

EM MARÇO, NAS LOJAS.

A VOZ DA GALERA

Fabio Eugenio
fbgenio@hotmail.com

Quem disse que capa da PLACAR é igual a zica? Zica mesmo era o Mano! Brocador na capa da PLACAR = Mengão campeão! Valeu!

Galo x Cruzeiro

"Existe uma quadrilha na Federação Mineira que não deixa nenhum time jogar com 11 contra o Cruzeiro." Isto é Alexandre Kalil, achincalhando o apito após o clássico contra o time celeste, em 2009. Agora vem minha pergunta: o senhor presidente do Cruzeiro, a diretoria e a Federação Mineira têm conhecimento dessa reportagem? Por que não pedem para o Kalil provar?

Carlos Silvio
carlos_silmar@hotmail.com

A PLACAR só pode estar de brincadeira... Everton Ribeiro é o craque do campeonato, destaque no time campeão brasileiro e a revista coloca Ganso na capa falando de possível convocação.

Gleison Oliveira Santos
pelo Facebook

Copas brasileiras

Gostaria de parabenizar toda a equipe da revista PLACAR pela série de seis fascículos da série dos títulos mundiais do Brasil, sob a supervisão de Marcelo Duarte. E gostaria aqui também de mandar duas sugestões: a revista bem que poderia fazer um fascículo dessa série sobre a Copa de 1982, que foi uma Copa marcante.

João Renato Leandro Amorim
Arujá (SP)

Mudem as capas!

Gostaria de sugerir para variar mais as capas nas fotos. Fotos mais espontâneas ou montagens como ***aquela do Neymar*** *na cruz deveriam ser mais usadas.*

Gustavo Freitas
Belo Horizonte (MG)

Félix

Apesar de já terem passado algumas edições, gostaria de parabenizá-los sobre um texto da seção Mortos Vivos. Na matéria com o saudoso goleiro Félix, ele lembra da ligação para a filha, dizendo "o seu pai não é frangueiro, não". Realmente foi muito emocionante. A sensação do dever cumprido e de lavar a alma é algo que não tem preço mesmo... Foi das mais legais que li.

Ademar Jésus Bueno
Varginha (MG)

Fora do eixo

Sou assinante de PLACAR e leio a revista desde a década de 1970, no entanto tenho ficado triste diante da linha editorial que só privilegia os times do Sul e do Sudeste, esquecendo que há outros times de futebol no Brasil. Recentemente o Botafogo da Paraíba foi campeão brasileiro da série D e eu não vi uma única linha falando sobre esse título.

George Lourenço
grp@terra.com.br

FALE COM A GENTE
NA INTERNET www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

Calma, George. O Botafogo é destaque da nossa tradicional Edição dos Campeões, com o pôster aí em cima, de campeão da série D do Brasileiro. Ah, e o gigante de João Pessoa é um dos quatro que aparecem em duas páginas, já que não esquecemos o título paraibano.

Mesmo que um pouco tarde, gostaria de agradecer. Fiquei feliz de ver um pedido meu atendido: o Alex na capa da edição de novembro da PLACAR, alguém representando o estado do Paraná e Curitiba.

Thiago Rodrigo

thiago.285@hotmail.com

Tapetão

Estamos deparando com um absurdo por semana em relação ao futebol brasileiro: mortes em construções de estádios, pancadaria e barbárie nas arquibancadas, campeão brasileiro 2012 rebaixado em 2013 e agora virada de mesa apoiada pelo STJD, que mais uma vez beneficia o Fluminense e penaliza a pequena Lusa. Para finalizar, mais uma indagação: será que se fosse o Flamengo no lugar da Lusa o STJD teria essa mesma atitude?

Hemerson Silva

Padre Marcos (PI)

ERRATAS

Edição 1384

***Pág. 37** – A briga generalizada entre vascaínos e santistas em São Januário aconteceu em 1994, não em 1995.*

Edição 1385

***Pág. 47** – O goleiro palmeirense Zetti, substituído pelo atacante Gaúcho contra o Flamengo em 1988, havia quebrado a perna, não tinha sido expulso.*

Tuitadas do mês

@celia136 Lá está o Kalil na capa da @placar. A revista zica todos que vão parar na capa.

@thaisloiola_cam E o Kalil apenas mitando na capa da @placar de dezembro. Muito mítica a foto e a legenda "O Poderoso Chefão"

@amaral83 Na capa da @placar de São Paulo, a trigésima capa com PH Ganso pedindo ele na seleção.

@Rodrigo_Li A foto do Ganso na revista @placar, com aquele bigode insolente e o incrível desejo de ser "Valdir Bigode, o grande!"

@terceirobolinho O futebol é uma bênção, faz até o perna de pau do Hernane sair na capa da @placar... É, o NEW MARACA tem o artilheiro que merece.

@VHVitorino Chegou minha @placar deste mês e a capa é o Brocador. ESSE MALDITO TÁ ME PERSEGUINDO.

@talentotvbr Na @placar deste mês, Sérgio Xavier recorda o "Campinas F.C." de 1978, e escala o "BHzte F.C." de 2013.

@cfreitasgustavo Muito boa a ideia do Sérgio Xavier! Tentem produzir a reportagem Belo Horizonte F.C.!

@Thaynacr7 Thay indo na padaria, chega no portão vê que chegou a @placar, ela olha a revista e aparece o Cristiano Ronaldo. Thay ri sozinha.

@rcbrasil Você percebe que o futebol brasileiro está medíocre quando Everton Ribeiro ganha a Bola de Ouro. Jogador comum!

@ruimdebola Bela atitude da revista @placar que entregou para o Dirceu Lopes uma Bola de Ouro.

@rapha_rge E o Falcão falando na @placar que quase foi pro Palmeiras em 2012? Só não foi porque o clube não lhe daria as condições.

NÚMEROS DO MÊS

150 anos

de futebol. Um leitor cobrou da PLACAR uma edição especial sobre a efeméride, celebrada no último dia 26 de outubro. Prometemos que em 2163 corrigiremos a mancada.

61 resultados

da seleção húngara entre 1949 e 1956, a época de ouro dos magiares, quando contavam com Puskas, Kocsis e Czibor. Foi o pedido de outro leitor. Estamos analisando com carinho.

15 cumprimentos

de feliz Natal e ano-novo recebeu a redação por e-mails, cartas e mensagens pelo Facebook e Twitter. Agradecemos ao carinho dos leitores e retribuímos as felicitações.

Cadeira cativa

HISTÓRIAS QUE SÓ O LEITOR CONTA

FLAGRA NO SACOLÃO

A história deste mês vem de Nova Lima (MG). Quem conta é Mariza Lobato: "Estava tranquila aguardando na fila da carne do sacolão quando vejo um menininho subindo no meu carrinho de compras e quase o virando no chão. Achei melhor chamar o pai dele, que estava de costas à minha frente, e quase infartei quando vi que era nada menos que DAGOBERTO, um dos craques do meu time. Ignorei o fato de ter acabado de sair da cama e estar com cara de sono e completamente descabelada e pedi a foto. E ele, cheio de humildade e muito acessível, veio sorrindo, pegou o filhinho e se prontificou na hora. Morri de alegria!!!" Tem alguma foto e uma boa história com o seu ídolo? Mande para cá: placar.abril@atleitor.com.br.

Fanático por futebol?

Para os fanáticos por futebol, chegou a série especial Volkswagen Seleção. Disponível para Gol, Fox e Voyage com adesivos exclusivos, bancos com serigrafia “seleção”, pedaleiras esportivas, faróis duplos com máscara escurecida, pisca-alerta nos retrovisores, sistema de som, I-System e rodas de liga leve.

PERSONAGENS DO MÊS

O Flu e a Lusa

Dois nomes de peso, um do jornalismo e outro do direito, um pró-Fluminense e outro pró-Portuguesa, analisam a decisão do STJD que alterou a classificação final do Brasileirão 2013

A culpa é do Fluminense?

POR *Marcos Caetano*

Marcos Caetano
CRONISTA ESPORTIVO

Quando o Maurício Barros, editor da PLACAR, pediu que eu escrevesse sobre o imbróglio das punições de Flamengo e Portuguesa no STJD, fiquei dividido. Se por um lado eu tenho opiniões claras sobre o assunto, por outro eu temia ser considerado oportunista, uma vez que me tornei cronista esportivo porque amo o futebol e amo o futebol porque torço pelo Fluminense. Entre externar o que penso ou pecar por omissão, eu preferi os riscos do ofício. Pesou também o fato de o pedido ter partido da revista que encheu de cores e heróis as tardes da minha infância e continuou como grande companheira da vida adulta. Em favor deste escriba, registre-se que sempre deixei claro para qual clube torcia. E sempre lutei para impedir que o coração suplantasse a razão, ao menos diante do teclado.

Feito o alerta, que nestes tempos bicudos para os tricolores alguns poderão chamar de sincericídio, comento o episódio, não sem antes deixar claro que eu também lamento profundamente que uma competição esportiva tenha se decidido numa sala de tribunal. No entanto, não posso negar que uma das coisas que mais me chocaram no triste episódio foi o comportamento de alguns setores da imprensa, que decidiram apontar o Fluminense como a besta do apocalipse das viradas de mesa. Será mesmo? Vamos aos fatos.

1996: o presidente do Corinthians, Alberto Dualib, e o do Atlético-PR, Mario Petraglia, foram flagrados em escutas telefônicas (divulgadas em maio de 1997) negociando o que parecia ser uma comissão para o chefe das arbitragens, Ivens Mendes. Eles mencionaram um pagamento de 1-0-0, o que muitos acreditavam ser uma propina de 100 000 reais para Mendes. Na Itália, a Juventus foi rebaixada por combinação de resultados. No Brasil, o caso não foi adiante e, para não punir os dois clubes, a CBF decidiu não rebaixar quem havia caído em 1996 — Fluminense e Bragantino. Graças ao estúpido gesto do presidente do Fluminense à época, que estourou o maldito champanhe, ninguém se lembra de Timão, Furacão ou Braga naquele episódio. Tudo passou a dizer respeito ao Fluminense, que, insisto, embora beneficiado, não moveu nenhuma ação judicial.

1997: o Fluminense foi rebaixado para a série B.

1998: o Tricolor disputou a série B e foi rebaixado para a série C.

1999: o Flu disputou a série C, sagrou-se campeão e começava a fazer o planejamento para a série B quando eclodiu grave crise na série A. O pivô foi Sandro Hiroshi, escalado irregularmente pelo São Paulo na vitória de 6 x 1 sobre o Botafogo. Numa decisão polêmica, o STJD não apenas puniu o tricolor paulista com a perda de 3 pontos como os transferiu para o alvinegro, salvando-o do rebaixamento e levando o frágil Gama à degola. Após recorrer e perder em todas as instâncias desportivas, o Gama entrou com ação na Justiça comum e conseguiu uma liminar impedindo a

Torcedores do Flu celebram a "vitória" em frente à sede do STJD

©2

CBF de organizar o campeonato sem a sua participação. Foi quando os demais clubes, incentivados pela CBF, criaram o Clube dos 13 e organizaram o campeonato de 2000 como bem entenderam — com todos os integrantes da série A, mais os convidados Fluminense, Bahia, Juventude e América-MG. Mais uma vez, o Fluminense não moveu nenhuma ação judicial para garantir vaga na série A.

E então chegamos a 2013. Mesmo conseguindo uma virada heroica na Fonte Nova, contra o Bahia, o Fluminense voltou rebaixado para o Rio. Seu presidente, Peter Siemsen, já havia concedido uma entrevista coletiva para falar dos planos para a segunda divisão quando explodiu a bomba: Flamengo e Portuguesa escalaram jogadores irregulares na última rodada. As punições eram indiscutíveis e estabelecidas de forma cristalina pelo regulamento da competição. Em votação unânime, o STJD puniu os dois clubes com a perda de 4 pontos, o Flamengo ficou na 16ª posição e a Portuguesa foi rebaixada. Simples assim. E, mais uma vez, o Fluminense não moveu nenhuma ação judicial para garantir vaga na série A.

Falta, agora, abordar o problema da mídia, ou de uma parte significativa dela, que insiste em apontar o Fluminense ora como um clube que se serve de ações na Justiça para escapar das quedas, ora simplesmente como uma agremiação corrupta, que participa de esquemas sórdidos para se manter na elite. Diante dos fatos que expus, pergunto: quem virou a mesa nas três ocasiões? A julgar pelos fatos, a resposta mais óbvia seria Corinthians e Atlético Paranaense em 1997, Botafogo e Gama em 1999 e Flamengo e Portuguesa em 2013. Ao menos foram esses clubes que foram interpelados pela Justiça Desportiva ou entraram com ações para modificar decisões e resultados. No entanto, o culpado parece ser sempre o Fluminense.

E aí surgem as mais variadas teorias para que o exu-caveira dos gramados, o Fluminense, seja inapelavelmente rebaixado, mesmo tendo a lei ao seu lado. Exemplos? Vários. "A Portuguesa é pequena e indefesa", como se um time da primeira divisão, por ter menor torcida, pudesse fazer vista grossa para o regulamento que assinou junto com os demais. "A punição com o rebaixamento é desproporcional", como se a pena não tivesse sido a perda de 4 pontos, que só virou rebaixamento porque a campanha da Lusa foi fraca. "Seis clubes devem ser rebaixados: Fluminense, Portuguesa, Ponte Preta e Náutico, além de Vasco e Atlético Paranaense, que protagonizaram aquela abominável batalha campal." Com base em quê? Em qual regulamento? Por causa da "moralidade"? Ora, eu não poderia achar "moral" que o rebaixamento fosse definido por saldo de gols e não número de vitórias (o Criciúma cairia no lugar do Flu), ou pelo confronto direto (o Fluminense venceu o Criciúma duas vezes)? O que é moral para mim? O que é moral para cada um dos meus colegas de imprensa?

A mesma criatividade que algumas pessoas usam para criar regras "morais" segundo seu julgamento pode ser adotada pelos clubes para virar qualquer tipo de resultado. Para evitar isso existem as regras e as leis. Porque não segui-las, amigos, isso sim constitui uma autêntica virada de mesa. Da mesma forma que as leis nos separam da barbárie, a decisão de pintar um clube como malfeitor diante da opinião pública pode levar a coisas tão terríveis quanto a agressão de crianças com a camisa do time do coração e hostilidades em todos os estádios em que o Fluminense vier a jogar no futuro. O clube e sua torcida não merecem, de forma alguma, ser demonizados. Achar imoral que alguém espere que as leis sejam cumpridas é um passo firme na direção da anarquia ou do fascismo. E nós, da crônica esportiva, precisamos estar atentos aos riscos de tratar com a irresponsabilidade de torcedor um assunto de tamanha seriedade. ☒

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FUTURAPRESS

O caso Portuguesa e a Constituição

POR ***Ives Gandra Martins***

Ives Gandra Martins
ADVOGADO TRIBUTARISTA, PROFESSOR E JURISTA

O equilíbrio de poderes e o elenco de princípios tornaram-se pontos nevrálgicos que fizeram da Carta Magna de 1988 a mais democrática das nossas Constituições. Entre os princípios implícitos e explícitos da lei das leis, está o princípio da razoabilidade, que, à evidência, como se percebeu no caso da Lusa, foi amplamente ignorado.

Como considerar que não fere a razoabilidade o fato de, após um campeonato de 38 jogos, em uma partida sem qualquer relevância, a entrada em campo de um jogador, por 12 minutos apenas, tivesse o condão de rebaixar um time que mereceu em campo continuar na série A, para colocar outro, que perdeu em campo o direito de nela permanecer, sob a alegação de que aquele jogador estava em situação irregular?

E tudo porque – ao contrário do que ocorre na Justiça comum, em que as decisões passam a valer APÓS A INTIMAÇÃO FORMAL DAS PARTES e PUBLICAÇÃO DAS DECISÕES – o advogado da Portuguesa estava presente ao julgamento, para produzir sustentação oral, considerando a Justiça Desportiva que esse fato dispensava a regular intimação da decisão. Estranhamente, esse cidadão disse ter comunicado à Portuguesa o teor do julgado, à noite, por telefone, SEM QUALQUER PROVA DE QUE O HOUVESSE FEITO. Note-se que essa prova seria de fácil produção, bastando mostrar o registro telefônico da chamada supostamente feita para o número da Portuguesa ou de seu representante!!!

O ferimento não apenas ao princípio da razoabilidade, mas também ao da publicidade, neste caso, está demonstrado por cinco evidências:
1) a comunicação oficial só foi feita na segunda-feira, após o jogo;
2) o site da CBF só publicou a decisão na segunda-feira, após o jogo;
3) em situação rigorosamente idêntica, o Fluminense foi declarado campeão brasileiro, não obstante um de seus jogadores ter disputado irregularmente uma partida;
4) nenhum representante da CBF acusou, quando da entrada em campo do jogador da Portuguesa, que ele estava suspenso;
5) o estatuto do torcedor, que é lei publicada depois de um mero ato administrativo interno (código desportivo), exige QUE HAJA NOTIFICAÇÃO ON-LINE.

Creio que a absurda decisão – criticada pela esmagadora maioria da imprensa, pelo presidente da CBF, pelo ministro dos Esportes, por juristas de maior expressão no país – tem um aspecto positivo, ou seja, levar ao repensar sobre as arcaicas e feudais estruturas da Justiça Desportiva, que devem ser mudadas para exigir que os juízes sejam escolhidos mediante concurso público, e não sejam mais dinasticamente mantidos, como senhores da vida e da morte.

Torcedores da Lusa lamentam a punição e o rebaixamento à série B

Quanto à Lusa, pode e deve recorrer à Justiça comum, por força do artigo 217, § 1º, da CF, que declara: "§ 1º - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da Justiça Desportiva, regulada em lei"; e do artigo 5º, inciso XXXV, cuja dicção é a seguinte: "XXXV - A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito".

Somente a Justiça comum pode recolocar em ordem o futebol, assegurando que as vitórias sejam conquistadas em campo. Para gáudio dos torcedores, através dela poder-se-á arejar, de vez, o "bunker" atual dos que decidem, nos bastidores, os destinos do nosso futebol.

©1 PIO FIGUEIROA ©2 FUTURAPRESS

Milton Neves
AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS, HILÁRIAS E 99,7% VERDADEIRAS DO NOSSO ESPORTE

CAUSOS DO MILTÃO

Faltou um V...

ACOMPANHE PELA
TV - RECORD
CANAL 7
A PARTIR DAS 15:30 HORAS
HOJE
Palmeiras x Comercial
AMANHA
Portuguesa de Desportos x Portuguesa santista
Irradiação de HELIO ANSALDO — Comentarios de LEONIDAS DA SILVA e FLAVIO IAZZETI — Reportagem volante de SILVIO LUIZ — Direção de TV de A. A. AMARAL DE CARALHO
Patrocinio exclusivo de
CARACÚ
Beber Caracú é beber saude!
Em colaboração com
A GAZETA ESPORTIVA
"O mais completo jornal esportivo do Brasil"

Para Ipojucan chegou a vez do Vasco

A Gazeta Esportiva do dia 12 de dezembro de 1953. Observem a grande gafe do anúncio, que errou o sobrenome do diretor de TV, confundindo com um palavrão. E vejam também que por coincidência "trágica" o patrocínio exclusivo era da cerveja Caracu. Nesse dia, dois jogos foram anunciados: Palmeiras x Comercial e Portuguesa x Portuguesa Santista. A narração foi feita por Hélio Ansaldo, comentários de Leônidas da Silva e Flávio Iazzeti, reportagem de Silvio Luiz e direção de TV de Antônio Augusto Amaral Carvalho, o famoso "Tuta" da Rádio Jovem Pan, que à época era o então jovem diretor de TV da emissora que brigava pela liderança de audiência com a finada TV Tupi. Belo anúncio, mas faltou um "V".

Viu isso?

O "médico" Neto anda em grande fase no grupo Bandeirantes de Comunicação. O sacaneado de Lazaroni em 1990 na Copa da Itália emplacou legal na mídia e até em jornal e internet. E tem feito algumas "mágicas anatômicas" também. Depois de seu inesquecível "esse Fernando da seleção e hoje no Shakhtar, natural da minha Erechim, corre tanto que parece que tem dois pulmões", ele se superou no Museu do Futebol, quando da festa de 75 anos da Rádio Bandeirantes, que comandou com maestria por 5 horas em 2012. Em meio a uma multidão que se acotovelava para ver ex-craques convidados e se fotografar ao lado de Mauro Beting, José Paulo de Andrade, Salomão Ésper e de mim também, o craque Neto deixou o estúdio improvisado e levou pelo braço um gentil ouvinte, o deficiente visual Altamiro Fonseca, até o apresentador do histórico *Pulo do Gato*. "Ô, Zé Paulo, este é o Altamiro Fonseca, ele é cego, é deficiente visual e veio aqui só para te ver."

Destinos trocados

Em 1967, os "dirigentes" sul-mineiros Zé da Loja, de Juruaia, e Biga, o Valdeci Teodoro dos Santos, de Muzambinho, ambos já falecidos, resolveram marcar um amistoso entre o Comércio F.C., de Biga, e o Lingerie E.C., de Zé da Loja. Contato telefônico feito, mesmo com o som precário comum à época no sul de Minas, e os dois acertaram os detalhes do jogo-festa entre as equipes das cidades vizinhas, que distam 26 km uma da outra. O prélio seria no domingo seguinte. Combinaram o horário do jogo, 15h, a renda seria dividida e juiz e bandeirinhas "a gente pega lá na hora na torcida". Beleza, tudo acertado, e no domingo e na hora aprazada, o time de Juruaia, sempre já trocado e uniformizado na carroceria do caminhão, chega ao Estádio Professor Antônio Milhão de Muzambinho. E na mesma hora a "delegação" do Comércio F.C. desembarcava em... Juruaia, a bordo do caminhão Ford do Tonhão Roda Presa. Em cada estádio a "multidão" de 400 ou 500 torcedores ficou a ver navios porque o jogo não aconteceu, já que cada time da casa viajou para a cidade do adversário. É que Biga e Zé da Loja só se esqueceram de combinar o local do jogo. Só isso. Acontece.

Sérgio Xavier Filho

DE CANHOTA

Ano Neymar

Três subirão ao palco, apenas dois têm chance. Cristiano Ronaldo ou Messi? Um deles receberá no dia 13 de janeiro em Zurique a Bola de Ouro da Fifa como o melhor jogador de 2013. O terceiro da lista, o francês Ribéry, campeão europeu pelo Bayern Munique, sabe que fará número na festa. Messi marcou gol de tudo quanto foi jeito no primeiro semestre, o portuga vaidoso matou a pau no segundo semestre. O prêmio está bem dado para qualquer um dos dois.

Tudo certo, só que "o cara" de 2013 não foi nenhum deles. Ninguém evoluiu tanto quanto Neymar na temporada. Basicamente, ele deixou de ser um fenômeno local para se transformar em craque internacional. Fez tudo e mais um pouco do que se esperava dele. Pense na campanha e no título brasileiro da Copa das Confederações. Agora faça um exercício de imaginação e tire Neymar do time de Felipão. Qual seria a chance de o Brasil levantar a taça sem ele? A resposta parece evidente. Em junho, Neymar virou gente grande ao provar definitivamente que a camisa amarela não pesa em suas costas. Nunca saberemos o que é causa e o que é consequência. A seleção ficou grande com o crescimento de Neymar ou foi o jogador que cresceu com o amadurecimento da equipe?

Seja como for, Neymar ticou na metade do ano o primeiro objetivo, que era "ser efetivo" com a camisa da seleção. Faltava o segundo, encarar a Europa e mostrar que podia fazer a diferença em um ambiente mais competitivo. Neymar escolheu justamente o Barcelona, o time do melhor jogador do mundo, Messi. Escolheu a equipe que mais bem praticava o futebol coletivo no mundo. Logo ele, que por falta de companhia em seu clube se notabilizou pelas jogadas individuais.

Neymar desembarcou sob o holofote da desconfiança. Aceitaria pela primeira vez na vida o papel de coadjuvante? Sim, ele topou. Colocou-se como um auxiliar de Messi e um aprendiz diante das orientações táticas do professor Tatá Martino. Sorriu nos primeiros jogos, ainda no banco de reservas. Entrou aos poucos e a conta-gotas arriscou seus truques. Soube esperar. Quando Messi se machucou e saiu do time, sentiu que era a hora de assumir o protagonismo. No último jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões, Neymar virou gente grande também com a camisa do Barcelona. Três gols e um repertório de jogadas de tirar o fôlego nos 6 x 1 contra o Celtic. Se havia alguma dúvida quanto à capacidade de Neymar repetir o sucesso da Vila Belmiro em palcos maiores, sua atuação a dissipou.

Não há como prever o que acontecerá em 2014. Há uma Copa do Mundo no meio do caminho. É quase certo que alguém da seleção campeã subirá ao palco em Zurique para concorrer à honraria de melhor jogador da próxima temporada. É sempre assim. Mas, mesmo que o hexa não venha, é bem provável que Neymar participe da festa. Porque a maturidade já chegou. O ano de 2013 foi incrível para o futebol alemão, que ganhou a Liga dos Campeões, foi fabuloso para Cristiano Ronaldo, que desembestou a fazer gols. Tudo verdade. Só que o cara do ano se chama Neymar. Neymar Júnior.

© ILUSTRAÇÃO HÉBER ÁLVARES

EDIÇÃO *Marcos Sergio Silva*

pág. 21
QUEM LUCROU MAIS COM O MARACANÃ

pág. 23
NEYMAR, O TERROR DO ELEVADOR

O país do futebol

As histórias que rolam por onde corre a bola

OS DONOS DA BOLA

Depois do tri, Cruzeiro, de Everton Ribeiro, domina a premiação da PLACAR e reverencia o passado

A BRILHANTE CAMPANHA NO BRASILEIRO rendeu ao Cruzeiro, campeão com quatro rodadas de antecedência, cinco troféus na Bola de Prata — sem contar o de Everton Ribeiro, que também faturou a Bola de Ouro. A ele se juntaram, na cerimônia de entrega do prêmio mais tradicional do futebol brasileiro, realizada em parceria com a ESPN Brasil, Fábio, Mayke, Dedé e Nilton. A constelação azul aproveitou a ocasião para exaltar o ídolo celeste Dirceu Lopes. Jogador com a melhor média no Brasileirão de 1971, ele levou para casa naquele ano apenas a Bola de Prata, já que a distinção da Bola de Ouro só existiria dois anos depois.

Bom mineiro, o ex-meia aceitou prontamente o convite para entregar o troféu a Everton Ribeiro. Mas a festa reservava uma surpresa ao baixinho de 67 anos. Com pouco mais de quatro décadas de "atraso", os cinco jogadores cruzeirenses premiados entregaram a Bola de Ouro a Dirceu Lopes. "Olha, a essa altura do campeonato, não esperava receber uma homenagem tão bonita como essa", dizia o ex-camisa 10, emocionado, esforçando-se para segurar as lágrimas. "Saio daqui renovado, me sentindo um menino."

Melhor jogador do Brasileirão, Everton Ribeiro recebeu conselho de Dirceu para ficar na Toca da Raposa e seguir caminho semelhante ao seu, com quase 15 anos de dedicação à camisa celeste. "Atuar na Europa é o sonho de todo jogador, mas, por enquanto, eu sigo firme no Cruzeiro", afirma. A única mudança na vida de Everton Ribeiro aconteceu dois dias antes de ser premiado com a Bola de Ouro. Passou do time dos solteiros para o dos casados, ao firmar o matrimônio com Marília, que chorou durante o discurso do marido ao receber o troféu.

Everton fez questão de agradecer o apoio de seu Alcindo, o grande incentivador de sua carreira. O avô morreu há dois anos, antes de ver o meia cravar o nome da família na história do futebol. A Bola de Prata, que ainda consagrou craques como o holandês Seedorf e o atleticano Diego Tardelli, ausência na cerimônia por causa da viagem do Galo ao Marrocos, coroou o ano de ouro do Cruzeiro e de Everton Ribeiro.

O maestro do time estrelado sonha ainda mais alto. "Quero me tornar um jogador de seleção, disputar uma Copa do Mundo. Quem sabe a de 2014? Se a oportunidade vier, estarei preparado."

Seleção celeste

COM CINCO NOMES, O CAMPEÃO CRUZEIRO DOMINOU O TIME DA BOLA DE PRATA

©1

GOLEIRO
FÁBIO | CRUZEIRO
6,36 média | 36 jogos

©1

LATERAL-DIREITO
MAYKE | CRUZEIRO
6,05 média | 21 jogos

©1

ZAGUEIRO
DEDÉ | CRUZEIRO
6,06 média | 31 jogos

©1

ZAGUEIRO
RODRIGO | GOIÁS
6,05 média | 33 jogos

©1

LATERAL-ESQUERDO
ALEX TELLES | GRÊMIO
6,83 média | 35 jogos

©1

VOLANTE
NILTON | CRUZEIRO
6,20 média | 30 jogos

©1

VOLANTE
ELIAS | FLAMENGO
6,05 média | 30 jogos

©1

MEIA
E. RIBEIRO | CRUZEIRO
6,50 média | 35 jogos

©1

MEIA
SEEDORF | BOTAFOGO
6,31 média | 34 jogos

©1

ATACANTE
WALTER | GOIÁS
6,39 média | 32 jogos

©2

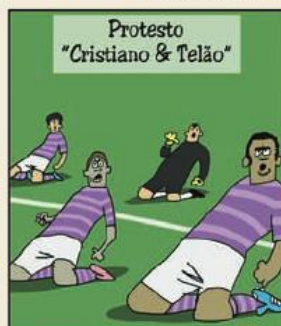
ATACANTE
D. TARDELLI ATLÉTICO-MG
6,27 média | 26 jogos

©1

CHUTEIRA DE OURO
HERNANE | FLAMENGO
72 pontos | 35 gols

LENDAS DA BOLA
POR *Milton Trajano*

©3

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTOARENA ©3 MILTON TRAJANO ©4 ALEXANDRE LOUREIRO

Flamengo na Copa do Brasil: final lucrativa

©4

RENDA NO BOLSO

O Complexo Maracanã, administrador do estádio por 35 anos, negociou contratos individuais com os grandes do Rio. Veja quem se deu melhor

POR **RODRIGO CAPELO**

BRASILEIRÃO
15 JOGOS

FLUMINENSE

Vai jogar no Maracanã nos próximos 35 anos, mas não paga nenhuma das despesas dos jogos e leva a renda de 43 000 lugares do estádio

BRASILEIRÃO
11 JOGOS

FLAMENGO

Faixas determinam quanto o clube recebe. Com receitas de até 500 000 reais, 50% vão para o Fla e 50% para o consórcio. De 500 000 até 1 milhão de reais, 55% são do clube, 45% da empresa. Mais de 2 milhões de reais, o Fla tem 72%

BRASILEIRÃO
4 JOGOS

VASCO

Foi para o Maracanã quatro vezes. Recebeu 658 000 reais, enquanto o consórcio ficou com os mesmos 658 000 reais a título de "aluguel do estádio"

COPA DO BRASIL
4 JOGOS

BRASILEIRÃO
14 JOGOS

BOTAFOGO

Acenou com proposta parecida com a dos flamenguistas, mas mudou de ideia. Paga 20 000 reais por jogo de aluguel de campo e arca com menos despesas

*SEM AS PENHORAS

Quem mais faturou

Brasileirão + Copa do Brasil
(renda líquida, já com as penhoras)

R$ 662 mil

ESTADUAIS EUROPEUS

E SE OS NOSSOS REGIONAIS FOSSEM EQUIVALENTES AOS TORNEIOS DO VELHO CONTINENTE?

PAULISTA=INGLÊS
DIZEM QUE É EQUILIBRADO, MAS SÓ QUATRO CLUBES VENCEM.

CARIOCA=ITALIANO
UM FOSSO ENTRE PEQUENOS E GRANDES E OS MESMOS CAMPEÕES DE SEMPRE.

GAÚCHO=ALEMÃO
UMA DUPLA DOMINA, MAS DE VEZ EM QUANDO APARECE UM PANGARÉ.

MINEIRO=ESPANHOL
DOMÍNIO DE DUAS GRANDES FORÇAS. E O IPATINGA, QUE FOI TIPO UM VALENCIA.

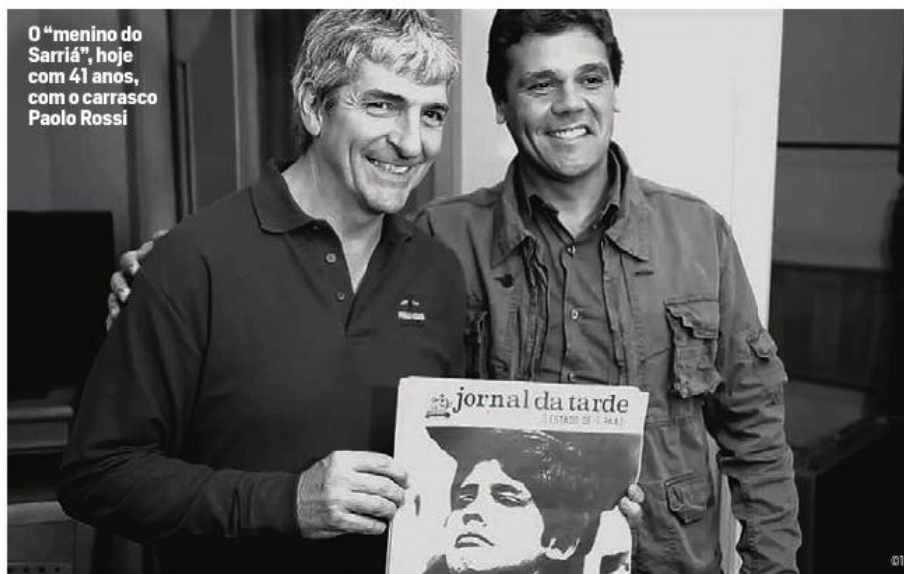
PARANAENSE=FRANCÊS
TEM CLUBES FORTES, MAS, NO FUNDO, NINGUÉM DÁ MUITA BOLA PRO TORNEIO.

PERNAMBUCANO=PORTUGUÊS
A TAÇA REVEZA ENTRE TRÊS GRANDES. OS OUTROS SÓ CUMPREM TABELA.

BAIANO=ESCOCÊS
DOIS TIMES DE MASSA, ESTÁDIOS LOTADOS E O RESTO.

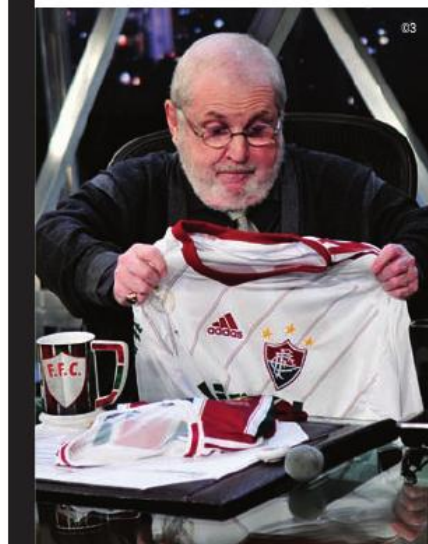
PARAENSE=GREGO
A RIVALIDADE É INTENSA NO ESTADO. FORA DELE, LUTAM PARA SOBREVIVER.

CAPIXABA=SUÍÇO
ESTÁ NO MEIO DE GRANDES CAMPEONATOS, MAS NINGUÉM LIGA.

O "menino do Sarriá", hoje com 41 anos, com o carrasco Paolo Rossi

CHORO PELO TAPETÃO

Tricolor, garoto da foto que marcou a tragédia do Sarriá, em 1982, torce para o Fluminense abandonar o apelido que já foi de seu pai POR ***FELIPE RUIZ***

"Rei do Tapetão" era como o advogado José Carlos Vilella ficou conhecido ao defender o Fluminense nos tribunais entre as décadas de 60 a 80. Em jogo válido pelo Carioca de 1969, Vilella conseguiu cassar a punição do atacante Flávio. "Ele entrou no Maracanã com o Flavio e a liminar em mãos. O árbitro acatou e ele fez o gol, de cabeça, da vitória por 2 x 1 sobre o América", diz seu filho, José Carlos Vilella Júnior. Ele seguiu a mesma profissão do pai, morto em 2000, mas não foi o trabalho que lhe deu fama: Vilella Júnior era o garoto que, aos 10 anos, foi fotografado chorando no estádio Sarriá, em Barcelona, quando o Brasil foi eliminado pela Itália na Copa de 1982. A foto, de Reginaldo Manente, ocupou a primeira página do dia seguinte do *Jornal da Tarde*. Recentemente, o "menino do Sarriá", hoje com 41 anos, reapareceu em uma ação de uma operadora de cartão de crédito ao lado do carrasco italiano Paolo Rossi. Tricolor fanático, o advogado foge da pecha de "time do tapetão" do Flu – sobretudo depois de se manter na série A graças à perda de 4 pontos da Lusa por escalar um jogador irregular. "A imprensa força essa fama de tapetão. Não foi o Flu quem escalou o jogador irregular. Não merecemos essa culpa."

"Amo o Fluminense, mas sou contra o rebaixamento da Portuguesa e a permanência do meu time na série A do Brasileirão. Tem coisas que são legais, mas não são morais. Esse é um exemplo disso."
Jô Soares

PEIXE DA AMAZÔNIA

Olha quem apareceu no pôster do Santos, campeão amapaense de 2013: Acosta, Bola de Prata de PLACAR em 2007. "A gente é um time pequeno que paga pouco, mas paga em dia. Isso o atraiu pra cá", diz o presidente do Peixe da Amazônia, Luciano Marba. O uruguaio, que vai disputar o Paulista pelo União Barbarense, é uma das estrelas da nossa tradicional Edição dos Campeões, encartada no especial Bola de Prata 2013, já nas bancas.

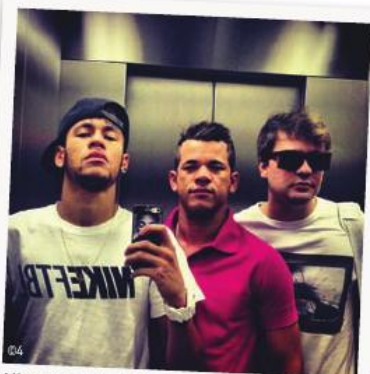
Acosta (no destaque) abraçado com os campeões do Amapá

NEYMAR, O “SELFIE” ASCENSORISTA

Craque do Barça é o maníaco do autorretrato no elevador. Convocamos nosso gênio de plantão L.E. Ratto para dar aquela analisada

Daniel Alves e Neymar fazem biquinho maroto enquanto o estiloso Song abre a boca sem mostrar os dentes

O craque paga de emo com um lencinho de tocador enforcado. Seu parça parece o Felipe Souto do Vasco

Balada? Romance? Não, apenas uma longa noite de videogame. Seus amigos com roupas iguais estão de comédia

Ui, que macho! Se for esperar o jovem do meio se arrumar pra ir pro treino, acaba atrasando. O da ponta é relaxado

Arrependido após imitar o visual do português Abel Xavier. Raspa máquina 1 ou 0, Ney? Ia meter mais medo.

Estilo hipster-nerd. A camisa é estilosa, já o biquinho do parceiro da esquerda queima o filme. Amigo do Pepe não faz isso

Ah! Esse é fera! Olha só a carinha marota! Tem jeito de artista! Vai virar ator de cinema ou pintor de tinta a óleo em tela

POR *Enrique Aznar*

Imbecis, parasitas, nojentos! Manipuladores de resultados! Vocês estão acabando com o futebol brasileiro. Com sua visão estreita e enviesada, usam o regulamento para vilipendiar a Justiça. Debatem o Direito, essa arte humana, com uma pobreza ímpar. Mesquinhos! A OAB deveria cassar seus registros. O MEC, anular seus diplomas. As autoridades sanitárias, cortar a água de suas mansões neoclássicas. Para que o povo sinta o cheiro fétido que exala de suas almas. Vocês são inimigos do esporte. Eu tenho asco.

©5

globoesporte.com/espetacular

A gente vê
esporte em tudo.
esporte
espetacular
Todo domingo,
tudo do mundo do esporte.
40 anos

Não é fraco, não!

Titular do Barcelona há seis temporadas, Daniel Alves tem 26 títulos no currículo. Mas é mais ídolo lá fora do que no Brasil. A Copa é sua chance de igualar esse jogo

POR
Daniel Setti,
de Barcelona

"Não queria ser só mais um no futebol." Quando um jogador diz isso trajando um inesperado paletó de smoking verde, pode parecer que ele se refira somente ao seu guarda-roupas extravagante. Porém, quando esse jogador é Daniel Alves da Silva, o fato de ele encontrar PLACAR vestido assim, em plena luz do dia, no seu escritório em Sant Just — cidade ao lado de Barcelona —, é apenas um dos muitos componentes do perfil de alguém que é mesmo um jogador diferente.

Com três décadas de vida completadas em maio de 2013, o lateral-direito do Barcelona e da seleção brasileira ganhou 26 títulos oficiais em seus 13 anos como profissional. A espantosa média superior a dois canecos por ano inclui cinco conquistas pelo Sevilla, onde atuou por seis temporadas (2003 a 2008, a época mais vitoriosa da centenária história do clube andaluz), e incríveis 16 troféus pelo Barcelona, entre os quais duas Ligas dos Campeões, dois Mundiais de Clubes da Fifa e quatro Campeonatos Espanhóis. "É um ganhador, uma pessoa que não gosta de perder nada", disse recentemente o colega Lionel Messi.

Daniel não gosta e não costuma perder. A chegada desse baiano de Juazeiro à entidade catalã coincidiu exatamente com o início da era Guardiola, durante a qual ele, Messi, assumiu o lugar de estrela principal e a equipe se transformou em um dos melhores e mais bem-sucedidos esquadrões da história do futebol. Titular garantido da seleção brasileira na próxima Copa, o quarto de cinco filhos de Domingos e Lúcia e pai divorciado de um casal de filhos também já gritou "é campeão" vestido de verde-amarelo em cinco oportunidades. Três delas pelo time principal: Copa América 2007 e Copa das Confederações em 2009 e 2013. E se na seleção a titularidade demorou a se con-

solidar — acabou sendo aproveitado no meio na Copa de 2010, porque Maicon era o dono da lateral-direita —, no Barça Alves é unanimidade há seis temporadas. Daniel já é o terceiro estrangeiro com mais atuações na história azul-grená. Na seleção, somente três em sua posição atuaram mais (veja números na pág. 57). Nada mau para quem passou parte da juventude dando duro na roça do interior baiano, antes de se aventurar no futebol.

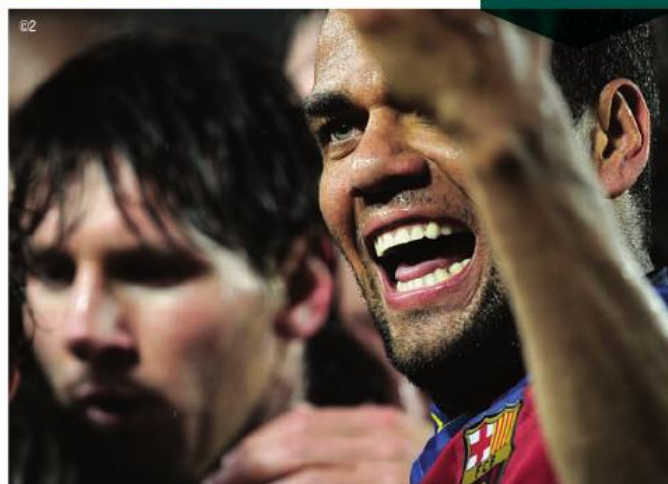
"No Bahia, várias vezes ele me ligava, dizendo que queria voltar para Juazeiro", diz Nei, 34 anos, um de seus dois irmãos homens. "Ele saía da concentração e roubavam as coisas dele. Quando ele superou essa situação muito difícil, comecei a ver que ele seria um jogador bem-sucedido." A profecia, que se concretizaria com louvor, também já se desenhava na cabeça do próprio atleta. "Ele sempre foi uma pessoa determinada, sempre sonhou com o que tem hoje", garante o amigo de infância Salvador dos Santos.

Dani é dos últimos a sair das "zonas mistas" de imprensa e costuma ser um dos poucos a fugir da mesmice. Na presença de PLACAR, foi escorregadio em temas espinhosos envolvendo, por exemplo, a CBF, mas nem por isso deixou de abordá-los. Frequentemente usou expressões de castelhano, idioma que fala muito bem, nas respostas, sobre assuntos como manifestações, Bom Senso F.C., a chance de naturalizar-se espanhol e, é claro, Barça, seleção, Felipão, Guardiola e Copa do Mundo.

Titular absoluto
Celebrando gols observado por Piqué e ao lado de Messi: em um time onde é comum ver titulares no banco, Dani dificilmente fica na reserva.

Você é o terceiro estrangeiro com mais jogos pelo Barça. Como manter esta regularidade?
Foi assim desde a minha chegada à Espanha, no Sevilla tinha uma regularidade muito grande. No futebol ou em qualquer outra profissão, a aspiração é sempre fazer o seu melhor, não ser só mais um, fazer algo diferente do que as pessoas estão acostumadas.

Quais as características que fazem com que você não seja "mais um"?
Tento sempre ganhar todas as competições que disputo, porque sei que assim vão se lembrar de mim como um profissional que passou e ganhou, deixou sua marca através de conquistas. E não só as coletivas, mas também as individuais, como um dos que mais jogavam, um dos que mais levantaram troféus.

É mais difícil ou mais fácil atuar em meio a tantas estrelas no Barcelona?
É fácil, pelo simples fato de que eles não se consideram assim. Digo isso com fundamento [risos]. Seria difícil quando você chega a um grupo tão midiático, como o que a gente tem, e todos estes acreditam que são grandes estrelas. Mas aqui o grupo é super-humano, super-humilde, o que faz com que a sua personalidade se encaixe com eles. O difícil é que você é exigido ao máximo do máximo todos os dias, e tem que dar um resultado gigante.

Jogadores como Eto'o e Ibrahimovic, que saíram por problemas de relacionamento, tinham visões diferentes desta?
Eu não sei o que aconteceu. Mas no Barça todos os jogadores têm que se adaptar à filosofia do clube. Acho que as grandes estrelas são aquelas que se consideram normais, e que os outros veem de forma diferente. São seres humanos que têm dores, necessidades, debilidades. Quanto mais você se considera normal, mais é vangloriado pelas pessoas. O povo gosta das pessoas humildes, normais, que estão acostumadas com coisas reais, e não supérfluas. Esse também é o diferencial do Barça em relação aos demais: uma equipe de pessoas normais, vista de forma diferente pelo mundo.

Você serviu de anfitrião ao Neymar na chegada dele ao Barcelona. Co-

©1 BEST PHOTO ©2 AP ©3 GIULIANO BEVILACQUA

mo foi a sua chegada à Espanha?
Em Sevilha, o estilo de vida é bem parecido com o Brasil, é bem receptivo, o que facilita bastante. Mas eu não tive uma pessoa para me conduzir. Por incrível que pareça, quem me ajudou foi o Denílson, que jogava no time rival, o Betis, em uma cidade em que o bicho pega [risos]. Sempre estava junto, preocupado comigo. Sempre serei agradecido a ele pelos cuidados, até porque ele não me conhecia. Eu tenho uma capacidade de adaptação muito grande. Aqui no Barça houve um pouco mais, o Sylvinho estava aqui havia bastante tempo, me deu conselhos.

E para você foi fácil receber o Neymar?
Sim, porque por trás de todas essas expectativas, de todo esse glamour que envolve o futebol, tem a pessoa. Que é o que, para mim, vale. E é com quem eu trato, com a pessoa, não trato com a estrela. Eu o vejo adaptado desde que chegou. Até mesmo porque o grupo é muito receptivo.

Bahia de todos os Danis
Alves no início da carreira: no Juazeiro (embaixo), o primeiro time, e no Bahia, onde despontou. "No Bahia, ele chegou a me ligar várias vezes dizendo que queria voltar a Juazeiro", diz o irmão Nei.

"Nós nos identificávamos com o povo. Mas estávamos defendendo um escudo [CBF]. Podíamos nos envolver até um limite, através das redes sociais."

Dani Alves, sobre o apoio às manifestações populares durante a Copa das Confederações

Como o grupo do Barcelona recebeu as declarações de ex-jogadores sobre o Messi ter maltratado jogadores mais jovens?
É fácil atirar a pedra e esconder a mão. De repente não tem tanto fundamento o que foi publicado. Não enxergo isso no grupo. Não houve esses maus-tratos, como foi exposto.

Durante a Copa das Confederações você declarou apoio às manifestações nas redes sociais, mas se irritou com perguntas da imprensa a respeito. Como toda aquela situação mexeu com você?
A situação mexe com você a partir do momento em que você defende um escudo, uma empresa, um patrão, e não pode expressar o que você sente, o que realmente gostaria de expor. Você está defendendo uma entidade e tem que respeitar as pautas marcadas por ela. Até porque nós, os jogadores, naquele momento éramos o povo. A gente tinha familiares que estavam na rua, pessoas defendendo os seus direitos, e nos identificávamos mais com o povo do que com a entidade. Podíamos nos envolver até um limite, através das nossas redes sociais. O que incomodava mais eram algumas opiniões de que não estávamos envolvidos com o povo. E não é isso. Nós somos o povo. Então tomamos a decisão de que a única forma de o povo saber que estávamos com ele era através do futebol. Jogar, lutar, dar a vida pela seleção, porque sabíamos que naquele caos estendido por todo o Brasil, a gente podia proporcionar esse momento feliz para essa galera um pouco angustiada com o que estava acontecendo. E eles se deram conta de que a gente os estava representando. Nós somos o Brasil. As mesmas exigências que eles fazem são as que nós faremos. São direitos. A gente quer um país de mais educação, com menos violência, um país muito melhor. A gente quer que os nossos médicos sejam os melhores, que os nossos professores sejam os melhores.

A conquista da Espanha
No Sevilla, o primeiro time na Europa: "Quem mais me ajudou na adaptação, curiosamente, foi o Denílson, que jogava no Betis, o rival. Isso em uma cidade onde o bicho pega".

Essa entidade a que você se refere, a CBF, exerceu alguma espécie de pressão direta para que vocês não se manifestassem?
Não. Só que há uma entidade que está em jogo. E a gente não pode... digamos que você tem um patrão e você quer fazer o que quer. Aquilo pode refletir negativamente para você dentro daquela empresa, daquela entidade. E isso a gente não queria. Nosso grupo estava tão fechado, tão harmonizado. É tão maravilhoso, tão bacana compartilhar esse momento com o nosso povo que não queríamos estragar. E, de pensar que algum passo que a gente desse poderia afetar isso, decidimos ser cautelosos.

E o hino cantado daquele jeito...
Exato! Mas foi o povo que levou a gente. A partir do momento em que houvesse a conexão, o resultado seria maravilhoso. Porque nos identificamos muito com o povo, com a nossa torcida, com o nosso país. Podem falar que a gente joga fora, que não sente o nosso país. Mas a gente sente tanto o nosso país quanto eles [jornalistas], acho que sentimos até mais. Porque queremos tão bem o nosso país, a nossa seleção, o nosso povo, e eles não querem. Se quisessem, remariam um pouco a favor, e a maioria das vezes eles remam contra os nossos jogadores. Em algumas vezes houve esse debate, de que a seleção não era do povo porque a maioria dos jogadores da seleção não jogava no Brasil. Mas somos brasileiros. Simplesmente queremos buscar algo melhor para nossa vida, os nossos familiares, e por isso saímos do Brasil. Se o Brasil oferecesse o mesmo que é oferecido fora, seguramente estaríamos lá.

Copa das Confederações
"O povo levou a gente. Falam que nós, que jogamos fora do Brasil, não sentimos o nosso país. Mas nos identificamos muito com nosso povo. Só saímos do Brasil porque fomos buscar algo melhor para nossas vidas, nossas famílias."

Copa de 2010, contra a Holanda
"Perdemos o equilíbrio. Mas eu defendo o Dunga pela honestidade. Ele fecha com os jogadores até a morte. E olha que eu não era dos que mais jogavam com ele."

O que falta para trazê-lo de volta ao Brasil?
Uma estrutura de trabalho, mais organização nas competições. Um campeonato mais equilibrado. Não de equipes, pois é um dos campeonatos mais difíceis de ganhar futebolisticamente, mas de outras coisas. Há gente que jogava aqui e voltou, mas eles seguem se queixando das mesmas coisas. Se o Brasil tivesse todos os clubes estruturados, seria o melhor futebol do mundo. Porque qualidade tem, mas não tem organização. Nossa bandeira resume o que temos que fazer: primeiro você ordena, depois você "progresa" [obs: "progredir em espanhol"]. É o que o Felipão conseguiu fazer: ordenar, organizar, e estamos crescendo, progredindo.

Qual o segredo do Felipão?
É a autogestão dele. Em todos os sentidos: superdetalhista, superagradecido com as pessoas que contribuíram para o que é o Felipão hoje, uma pessoa considerada vencedora. A gente observa isso em detalhes. As pessoas não, porque as coisas boas não têm um enfoque. No Brasil hoje os jornais e televisões vendem muito mais desgraça do que graça. Então as pessoas pensam que o Brasil é uma catástrofe... O Brasil é o melhor país do mundo para se viver!

Mas seu clamor por este Brasil tão maravilhoso contradiz um pouco o que você disse sobre você e outros jogadores preferirem construir uma vida fora.
Não estou me contradizendo a partir do momento em que reclamo disso. É que não tem uma organização, eles [os dirigentes] não se preocupam de organizar um campeonato, estruturar todos os times. Não é só coisa das diretorias. A confederação deveria estruturar os clubes. Em vários aspectos, se a estrutura fosse idêntica à daqui, assim, os jogadores não sairiam. Mas não tem, então os jogadores buscam o que é melhor para a sua família e vão a outros países.

Vocês, jogadores que deram o salto à Europa antes de ficarem conhecidos no Brasil, sentem um tratamento diferente por parte do público brasileiro?
Acho que, sem dúvida, a torcida tem um carinho maior pelos jogadores que construíram a carreira no Brasil. Isso é inevitável de sentir. É difícil triunfar dentro do Brasil, mas é mais difícil triunfar, sendo brasileiro, fora do Brasil. Porque milhares de jogadores tentaram, e poucos conseguiram. E eu me incluo nestes poucos, porque minha carreira foi construída fora, e a considero vitoriosa. E, volto a insistir, isso não me faz menos brasileiro do que os que jogam no Brasil.

O que faltou à seleção do Dunga?
Equilíbrio. Até os 45 minutos [do jogo contra a Holanda], no qual perdemos tudo o que estávamos construindo, as coisas estavam maravilhosas. No mundo há poucas pessoas honestas. E uma delas é o Dunga. Eu o defendo, porque desde o primeiro momento ele defendeu a ideia do que queria: aqueles jogadores com que ele fechasse, iria fechar até a morte. E olha que eu não era um dos que mais jogavam com ele. Mas eu o admirava pela honestidade. E isso atrai muito o jogador, que vai correr, dar a vida por você. Eu acho que foi o que ele conseguiu. E acho que o Dunga é muito mais do que esses 45 minutos. De repente, pela maneira de se comportar dele, se cria uma intriga. E claro, quando você perde, pode se preparar porque

Muitas tatuagens e estilo extravagante ao se vestir, sem medo de ousar. Assim é Dani Alves fora do campo

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 REPRODUÇÃO/INSTAGRAM ©3 BEST PHOTO

CARREIRA BRILHANTE

26 *Títulos*

***16** Títulos no Barcelona*

2 Mundiais de Clubes 2009 e 11

2 Ligas dos Campeões 2009 e 11

4 Espanhóis 2009, 10, 11 e 13

\+ 2 Supercopas da Uefa (2009 e 11)
2 Copas do Rei (2009 e 11)
4 Supercopas da Espanha (2009, 10, 11 e 13)

***5** Títulos no Sevilla*
2 Copas da Uefa (2006 e 2007)
1 Supercopa da Uefa (2006)
1 Copa do Rei (2007)
1 Supercopa da Espanha (2007)

***1** Título no Bahia*
Copa do Nordeste (2002)

***4** Títulos na seleção brasileira*
2 Copas das Confederações (2009 e 13)
1 Copa América (2007)
1 Mundial Sub-20 (2003)

696 *jogos na carreira*
52 *gols* **138** *assistências*

3º *estrangeiro com mais jogos no Barcelona: 266 jogos oficiais, atrás do holandês Phiplip Cocu (292) e do argentino Messi (387).*

4º *lateral-direito com mais jogos pela seleção brasileira: 74 jogos, um a mais do que Carlos Alberto Torres. Apenas Jorginho (90), Djalma Santos (112) e Cafu (145) têm mais participações do que Daniel Alves.*

5º *maior salário do Barça*
(em milhões de euros por ano)

vai pagar por essa personalidade, por essa forma de se comportar.

O Maicon voltou com tudo agora. Como você lida com isso?
Cara, eu tenho um objetivo na vida: ser campeão do mundo. E dá no mesmo ser comigo, ser com o Maicon, eu quero ser campeão. Não é um que vai conseguir ser campeão do mundo. Vão conseguir aqueles 23 que tenham a sorte de estar no Mundial. Porque na final, a foto é todo mundo abraçado e sorrindo. É isso o que a gente quer. Eu já demonstrei isso: sou jogador de grupo, faço o melhor trabalho que eu posso. Quanto mais competitividade, para mim, melhor. Eu vivo disso, isso é o que me move. E quanto mais forte for o nosso grupo, mais opções a gente tem de ganhar. É evidente que os 23 que estarão ali serão os 23 melhores. E joga um, joga outro, o time não perde o nível. Eu fui campeão da Copa América, fiz gol na final, e não jogava [como titular], era banco. Fomos campeões da Copa das Confederações, fiz um gol na semifinal, e eu não jogava. Mas sempre aportei algo. Afinal, faço um esporte coletivo. Se um dia o Felipão optar pelo Maicon, vou tentar ajudar de outra forma.

O que você está achando do Bom Senso F.C.?
Sou dos que pensam que tudo o que seja para melhorar, bem-vindo seja. Sempre pacificado, no diálogo, na civilização. Por isso se chama Bom Senso. Tem que ser uma coisa na paz. No final, o objetivo é dar espetáculo ao público que vai assistir, dar resultado à empresa que te contrata: no caso, o público. Então você tem que estar bem para fazer isso. A demasia pode te levar ao mau rendimento. Você não pode jogar 90 jogos por ano, não consegue aguentar, você é um ser humano! Teu corpo vai pedir arrego. Você tem que ter 30 dias de férias. Até as máquinas dão defeito, então imagina o ser humano.

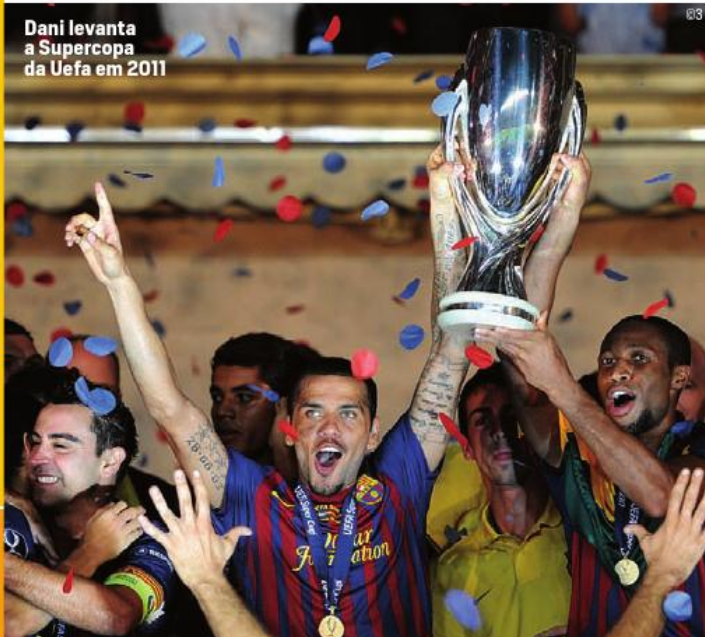
O que você achou da naturalização do Diego Costa pela Espanha?
É uma opinião que deve ser respeitada. Se você faz uma pesquisa em todo o Brasil, aposto que 70 ou 80 por cento não sabem quem é ele. Como ele entrou nessa disputa, as pessoas se acham no direito de opinar. Eu entendo o lado dele. Na vida você tem que tomar decisões, algumas acertadas, outras equivocadas. Mas nunca viva a vida deixando que as tuas decisões sejam influenciadas pelos demais. Até há pouco tempo, ele não tinha sido convocado no Brasil. Havia outras opções. Acho que a gente tem qualidade o suficiente para não sentir falta dele. Acho que o Brasil é tão qualificado em jogadores, que perde o que não quer ir à seleção brasileira. Não é a seleção brasileira que perde por um atleta optar por outra seleção. O Brasil tem essa coisa especial, que nenhuma outra seleção tem. Eu passei por uma situação parecida, e esperei.

Até que ponto da carreira você pensou em se naturalizar espanhol?
No momento em que avisam que você não será convocado, cria-se uma dúvida na cabeça.

Isso ocorreu na convocação para a Copa de 2006?
Sim. Mas na primeira convocação pós-Copa de 2006 fui [amistoso contra o Kuwait em outubro de 2006] e aí relaxei. Dava a sensação de que o sonho estava sendo realizado. Só dependia de mim me manter ou não. E, graças ao meu trabalho, me considero um vencedor dentro da seleção brasileira.

Tem saudades do Pep Guardiola?
Quem não tem? Para mim, o melhor treinador que tive na minha vida, com todo o respeito a todos os demais. O treinador que te aporta o que ele aporta tem que ser considerado na sua vida. Isso vai ter sempre meu respeito.

E o que ele extraiu de você?
Ele extraiu a capacidade de me mandar fechar os olhos e me "tirar" [obs.: "lançar" em espanhol] do precipício. Porque eu sabia que algo bom, lá embaixo, tinha. E dificilmente as pessoas conseguiram esse poder, de aquilo que ela propõe é o melhor para você. Quem fizer isso terá o meu respeito para o resto da vida. ☒

Dani levanta a Supercopa da Uefa em 2011

HISTÓRIAS DE pescador

O homem que abandonou o futebol pela pesca hoje é o responsável por fazer as redes dos mais famosos estádios de São Paulo

POR Ricardo Gomes
FOTOS Alexandre Battibugli

Fernando em ação no Morumbi: a arte de fazer redes

Fernando Pinotti está longe de ser um ícone do futebol brasileiro. Mas esse paulistano de 51 anos tem boa parcela de participação nos gols de craques como Luis Fabiano e, até outro dia, Neymar. Pinotti é responsável por fabricar redes para balizas de alguns dos principais estádios do País. "Tudo começou em Santa Catarina. Fui para lá nos anos 70 para jogar bola, mas virei pescador. Era o meu sustento", diz. A profissão o ensinou a costurar redes. Quando o dinheiro acabou, voltou para São Paulo.

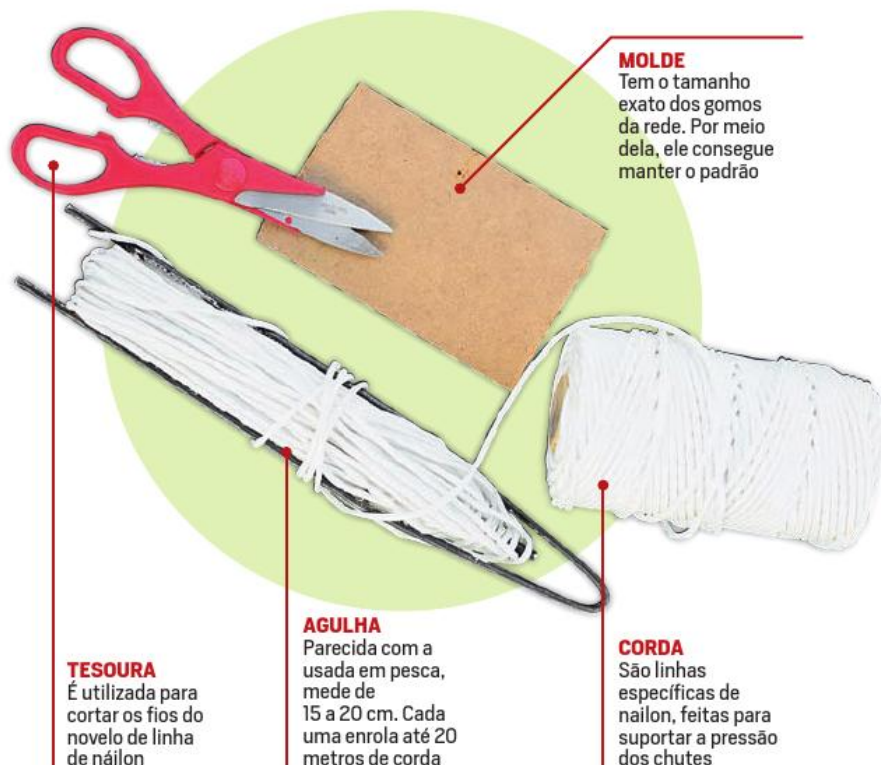
O grande lance da vida de Pinotti foi conhecer casualmente o fisiologista Turíbio Leite enquanto fazia um "bico" no São Paulo na década de 90 — não apenas nas redes, mas também nos alambrados. Turíbio, à época um dos homens fortes do departamento médico do Tricolor, ficou encantado com a habilidade de Pinotti com o barbante e o convidou para trabalhar no clube do Morumbi. "Hoje eu forneço redes para os CTs de Cotia e da Barra Funda [do São Paulo], do Corinthians, do Santos, do São Caetano, Mirassol... Trabalho em média com 15 clubes", afirma Pinotti. Hoje o redeiro tem uma equipe de oito pes-

soas em uma oficina em Ibiúna (SP). "Para fazer a rede, levo em torno de três dias. Para colocar a rede no gol, levo no máximo dez minutos. No Pacaembu, foram duas semanas, porque foi tudo à mão mesmo. Uma rede pode chegar a pesar 60 kg", afirma.

O formato de rede favorito do ex-pescador é o "véu de noiva", que voltou a habitar recentemente os gols do Maracanã. São dois os tipos. O outro deles é o caixote, cuja medida da haste e do fundo é a mesma (2,5 m) — a bola corre livre depois de tocar a rede. O "véu de noiva" é mais clássico: a medida da haste (0,8 m) é inferior à do fundo (2,5 m), criando uma "barriga" para amortecer a bola. "É o meu preferido. Legal mesmo é ver o goleiro buscar a bola no fundo das redes."

Apesar do laço com o São Paulo, Pinotti é corintiano roxo. "Torço para o Corinthians, mas o São Paulo é o meu 'QG', né?", diz. Satisfeito por ter visto Ronaldo, então no Corinthians, marcar gols em profusão em suas redes no Pacaembu e no Morumbi, Pinotti quer ver seu trabalho na Copa de 2014, embora não tenha sido procurado por nenhuma das 12 sedes. "Já pensou ver Neymar e Messi balançarem as redes que eu fiz?" ☒

As ferramentas do redeiro

MOLDE
Tem o tamanho exato dos gomos da rede. Por meio dela, ele consegue manter o padrão

TESOURA
É utilizada para cortar os fios do novelo de linha de náilon

AGULHA
Parecida com a usada em pesca, mede de 15 a 20 cm. Cada uma enrola até 20 metros de corda

CORDA
São linhas específicas de nailon, feitas para suportar a pressão dos chutes

Laço a laço

1 Ele usa a trave para começar e faz o primeiro nó em um dos ganchos que prende a rede. O ponto é aleatório.

2 Com uma agulha, ele vai passando a linha por dentro dos laços da rede, garantindo a firmeza de cada nó.

3 Com um pedaço de madeira, ele consegue a medida exata dos quadrados da rede e costura uma fileira de gomos.

4 Pinotti repete a operação com os outros gomos até formar uma fileira completa.

5 Ele retira os gomos prontos do molde e os solta. A rede começa a tomar forma. A primeira parte está pronta.

6 O redeiro faz mais uma vez a operação nos outros gomos. Demora três dias. Para aplicá-la na baliza, são 10 minutos.

THE HUFFINGTON POST, premiado jornal digital já com 9 edições internacionais, está chegando ao Brasil.

Com **#reportagens** exclusivas, tudo que bomba nas **#redessociais**, links para os principais sites noticiosos e centenas de personalidades colaborando como **#blogueiros**.

Mas o mais importante são os **#comentários** dos leitores e as **#conversas** que eles geram nas redes ;-)

28/JAN

No seu pc, tablet ou smartphone

WWW.BRASILPOST.COM.BR

THE HUFFINGTON POST ASSOCIADO À Abril

FESTA E TRAGÉDIA EM 2013

Brasil campeão, Galo e Cruzeiro também. Bom Senso F.C., Neymar no Barça e desastres em Oruro e Joinville. O que lembrar e o que esquecer de 2013

POR Carlos Eduardo Freitas

BOLA DENTRO
Ok, erramos algumas apostas, mas acertamos o principal: a nova família Scolari trouxe uma taça

Bolão, bolinhas

Melhor do mundo pela quarta vez, Messi supera Zidane e Ronaldo com traje esquisito

Sem grande surpresa, Lionel Messi foi eleito pela quarta vez consecutiva o melhor jogador do mundo na cerimônia da Bola de Ouro da Fifa e da revista *France Football*. Com isso, superou Zinedine Zidane e Ronaldo, premiados três vezes cada um. O argentino ficou com 51,6% dos votos, contra 13,86% do português Cristiano Ronaldo e 10,91% do espanhol Andrés Iniesta. Na cerimônia em Zurique, Messi chamou atenção pelo modelo de seu fraque, cheio de bolinhas brancas, tal qual a gravata-borboleta. "É bom ousar de vez em quando", afirmou.

PEP DE MUNIQUE

Durante a pausa de inverno, o Bayern de Munique anuncia a contratação de Pep Guardiola por três anos. Aos 41 anos, o técnico disse não a Manchester City e Chelsea para assumir o segundo clube de sua carreira.

O ANO DO PATO

No embalo da conquista do Mundial, o Corinthians anuncia, após longa novela, a contratação de Alexandre Pato, do Milan, por 40 milhões de reais, maior investimento de um clube brasileiro em 2013.

R$ **4,3** milhões

recebeu Mano Menezes por sua rescisão da seleção. **R$ 2,8 milhões** de multa, mais **R$ 1,5 milhão** de FGTS — mas **R$ 388 000** ficaram com o imposto de renda.

"Dedico o gol ao pessoal que trabalhou muito para construir este estádio"

Kleberson, autor do primeiro gol da nova Arena Castelão, a primeira da Copa de 2014 a receber jogos. A 501 dias da abertura do Mundial, pela Copa do Nordeste, Fortaleza e Sport empataram sem gols e o Bahia venceu o Ceará por 1 x 0, com gol do pentacampeão.

E AINDA TEVE

*Dois anos e meio após deixar a seleção brasileira, **Dunga** faz, no dia 4, seu primeiro treino no comando do Internacional. "Aqui é como a seleção: não é quando quer, mas quando é convocado."*

__Valdivia__ falta à reapresentação do elenco do Palmeiras, marcada para o dia 5, e é multado pelo clube. Quando reaparece, o meia chileno diz ter esquecido a data marcada.

*Morre, no dia 2, aos 67 anos, o ex-goleiro uruguaio **Ladislao Mazurkiewicz**. Ele ficou eternizado pelo lance na semifinal da Copa de 1970 em que Pelé o driblou e chutou para fora.*

*Em sua primeira convocação, para o amistoso contra a Inglaterra, **Felipão** chama Ronaldinho, Fred, Luis Fabiano e Júlio César. A grande surpresa é Dante, zagueiro do Bayern.*

TULHADAS 995 GOLS – PELO SUB-23 DO BOTAFOGO, PROMETE CHEGAR AOS 1000 AINDA EM 2013

BOLA FORA
Pato, de fato, teve poucos problemas com lesões. Mas, tecnicamente, deixou a desejar no ano

A tragédia de Oruro

Adolescente boliviano morre atingido no rosto por um sinalizador na reestreia do campeão Corinthians na Libertadores

A estreia do campeão Corinthians na Libertadores, diante do San José, foi manchada por uma tragédia. Aos 5 minutos do primeiro tempo, durante a comemoração do gol de Guerrero pela torcida alvinegra, o boliviano Kevin Espada, de 14 anos, foi atingido no rosto por um sinalizador. Segundo testemunhas, morreu antes de chegar ao hospital de Oruro. Ao fim do jogo, a polícia prendeu 12 corintianos, suspeitos de envolvimento no incidente. Dias depois, um adolescente de 17 anos assumiu ter feito o disparo fatal. O Corinthians chegou a ser punido e condenado a jogar sem torcida, mas a Conmebol trocou a pena por uma multa de 200 000 dólares.

SAIU DO ARMÁRIO

O meia americano Robbie Rogers, 25, ex-Leeds, assumiu sua homossexualidade e decidiu deixar o esporte. "Nos últimos 25 anos eu tive medo. Medo de mostrar quem eu realmente era, de que meu segredo ficasse no caminho dos meus sonhos. O sonho era ir a uma Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, sonho de fazer minha família orgulhosa", escreveu ele, que jogou a Olimpíada de 2008. Meses depois do anúncio, Rogers assinou contrato com o LA Galaxy e se tornou o primeiro gay assumido em uma liga americana.

O CRAQUE FANTASMA

O falso jogador Rodrigo Souza, que dizia ter passagens pela seleção sub-17, o Atlético-PR e o Feyenoord-HOL, entre outros, foi desmascarado ao anunciar que estava deixando o Flamengo. O "craque", que chegou a circular em programas de TV, nunca teve registro em federação alguma.

E AINDA TEVE

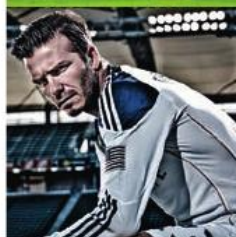
*O vizinho do presidente da CBF, **José Maria Marin**, acusa o cartola de ter feito uma ligação ilegal, o popular "gato", para roubar sua energia elétrica.*

*A seleção da **Nigéria** estraga a festa da surpreendente Burkina Fasso e conquista a Copa Africana de Nações pela terceira vez, com uma vitória por 1 x 0.*

*O ex-atacante inglês **Paul Gascoigne**, 45 anos, perde mais uma luta contra o alcoolismo. É internado num hospital no Arizona (EUA) por reação negativa à desintoxicação ao álcool.*

*Falta água e comida na **reabertura do Mineirão**. Nos 2 x 1 do Cruzeiro sobre o Atlético-MG, a torcida ficou pelo menos meia hora na fila para tomar água quente no bebedouro.*

*Presidente da Federação Argentina desde 1979 e vice da Fifa, **Julio Grondona** afirma que vai deixar o cargo em 2015. "Tudo tem um fim", disse.*

*Na **reestreia de Felipão**, a seleção brasileira perde para a Inglaterra por 2 x 1 em Wembley. Ronaldinho desperdiçou pênalti que deveria ter sido cobrado por Neymar.*

*Aos 37 anos, **David Beckham** assina o último contrato de sua carreira, de cinco meses com o Paris Saint-Germain. "Ainda estou em forma e me sinto bem", disse.*

BOLA DENTRO
PLACAR discutiu o assunto, e a Fifa anunciou que, na Copa de 2014, a tecnologia vai auxiliar a arbitragem

Os sem-estádio

Interdição do Engenhão deixa times do Rio sem casa até reabertura do Maracanã

Questões de segurança na cobertura do estádio apontadas por um estudo levaram a prefeitura do Rio de Janeiro a interditar o Engenhão, no dia 26, por tempo indeterminado. A decisão deixou os clubes cariocas sem campo para disputar partidas na cidade, uma vez que o Maracanã ainda não havia sido reinaugurado.

Sem poder receber jogos seus e dos rivais, o Botafogo, administrador do estádio, contabiliza 800 000 reais de prejuízo mensal. A interdição promoveu um feito inédito: pela primeira vez em 112 anos de história, o Campeonato Carioca foi decidido fora do Rio, no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda.

"José Maria Marin é completamente nocivo à gestão esportiva. Tem um histórico de vida vergonhoso, desde o roubo de medalhas ao roubo de energia"

Romário, deputado federal pelo PSB-RJ, pedindo no Congresso a instalação de uma CPI da CBF.

LEOMARGATE

Luciano Bivar, ex-presidente do Sport, diz que lobista ajudou a colocar o volante Leomar na seleção, em 2001. "Pagamos a um lobista para ele ser convocado. Não sei se alguém da CBF levou o dinheiro, mas ele jogou", disse à *Folha de S.Paulo*. "Convoquei porque era um jogar regular, sempre nota 7. Ninguém nunca sugeriu nada. É uma acusação grave", rebateu o técnico Leão.

BARRACO VERDE

Membros da Mancha Alviverde emboscaram jogadores do Palmeiras no Aeroparque, em Buenos Aires, após a derrota por 1 x 0 para o Tigre pela Libertadores. Em meio ao empurra-empurra, xícaras foram arremessadas em direção a Valdívia, mas estilhaços atingiram o goleiro Fernando Prass, que levou três pontos na cabeça.

ADU, MEU REI

O Bahia anuncia a contratação de Freddy Adu. O americano, porém, fez apenas três partidas em 2013 e não teve seu contrato renovado.

E AINDA TEVE

__Juan Román Riquelme__ faz sua primeira partida pelo Boca Juniors desde a derrota para o Corinthians na final da Libertadores de 2010. Nesse intervalo, ele quase assinou com o Palmeiras.

O Barcelona perde para o Real por 2 x 1, mas o gol de honra, marcado por __Messi__, coloca o argentino ao lado de Di Stéfano, até então o maior goleador dos clássicos, com 18 gols.

Quase 30 anos após encerrar as atividades, o __New York Cosmos__, time que já teve Pelé e Beckenbauer na década de 70, volta à ativa. Em 2001, o clube tentou voltar, sem sucesso.

Após quatro dias de julgamento e três anos depois de ser preso, o __ex-goleiro Bruno__ é condenado a 22 anos e três meses pelo sequestro e assassinato da modelo Eliza Samúdio.

O diário argentino Olé celebra a escolha do cardeal Jorge Bergoglio para papa como a conclusão da santíssima trindade: "Maradona, Messi e o __papa Francisco__".

O Palmeiras atinge contra o Mirassol, pelo Paulista, a marca de __100 jogos sem Valdívia__. Contratado em 22 de agosto de 2010, o chileno participou de 91 das 190 partidas do time.

Chuva de caxirola

Chocalhos lançados por Carlinhos Brown são arremessados no gramado em protesto de torcedores na Bahia

Lançada por Carlinhos Brown para ser o instrumento oficial da Copa do Mundo, como a vuvuzela foi no Mundial da África do Sul, a caxirola, um chocalho de plástico, voou em sua estreia nos estádios. Com previsão de vendas de 50 milhões de unidades, foi distribuído gratuitamente aos torcedores que foram à Arena Fonte Nova assistir a Bahia x Vitória, decisão da segunda fase do Campeonato Baiano. No fim do primeiro tempo, quando o tricolor perdia por 2 x 0, torcedores enfurecidos atiraram os objetos em direção ao gramado. O gesto deixou a Fifa e o Comitê Organizador Local alarmados e ambos sinalizam com a possibilidade de excluir o instrumento da lista de objetos permitidos nas arquibancadas.

LUXA AO CHÃO

O empate em 1 x 1 com o Huachipato, do Chile, que garantiu o Grêmio nas oitavas de final da Libertadores terminou com uma briga generalizada entre jogadores, técnicos e polícia. No corre-corre, Vanderlei Luxemburgo foi perseguido, escorregou, caiu no chão e acabou cercado. "Foi uma confusão desnecessária. Fui falar com o árbitro, um assistente veio me questionar. Percebi que foi uma ação premeditada. Tentei entrar no túnel, escorreguei e levei uns pisões de policiais", disse.

"Menos democracia é, às vezes, melhor para a organização de uma Copa do Mundo"

Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, sobre a dificuldade de organizar a Copa no Brasil.

"Vou morrer no cargo"

José Maria Marin, pressionado pela Fifa, por políticos e pelas federações a deixar o comando da CBF.

E AINDA TEVE

*O Cruzeiro contrata **Dedé**, zagueiro do Vasco de 24 anos, por 13 milhões de reais. Com a camisa 26, ele foi apresentado à torcida em um supermercado de Belo Horizonte.*

*No rastro de Pelé e Ronaldinho, **Neymar** também vira personagem de Mauricio de Sousa. "Difícil desenhar o Neymar e aquele cabelo que fica mudando", brincou o cartunista.*

*O sonho de disputar a primeira Copa do Mundo leva **Guiné Equatorial** a naturalizar 17 brasileiros, como o goleiro Danilo. Não deu certo: a seleção ficou em último no Grupo B das Eliminatórias.*

BOLA DENTRO
A sensação do Brasil era o Galo, e PLACAR coloca na capa... o Cruzeiro. O troco veio com juros

Até breve, Neymar

Craque santista aceita proposta do Barcelona e realiza o sonho de jogar ao lado de Messi, Xavi e Iniesta

A novela foi longa, mas enfim teve um desfecho: Neymar anunciou que troca o Santos pelo Barcelona. O craque tinha proposta melhor do Real Madrid, mas preferiu jogar ao lado de Messi. "Hoje o Barcelona está realizando o sonho de um menino com cara de homem, já que já sou pai de família. Jogar com Messi, Xavi, Iniesta e Dani Alves será uma honra muito grande. O Santos representa tudo na minha vida. Por ter começado aqui, ter conquistado grandes títulos, mas fecho com chave de ouro minha primeira passagem pelo Santos. Queria dizer um até logo", disse. O Barça pagou ao Santos 74 milhões de reais e Neymar receberá 7 milhões de euros anuais. Em cinco anos no Santos, ganhou três títulos paulistas, uma Copa do Brasil, uma Libertadores e uma Recopa Sulamericana. "Eu vou, mas eu volto", prometeu.

BYE BYE, FERGIE

Aos 71 anos, o técnico Alex Ferguson decide se aposentar do futebol após 27 anos à frente do Manchester United. No período, conquistou duas Ligas dos Campeões e 13 títulos do Inglês, entre 38 troféus. "A decisão foi pensada por muito tempo e é a hora certa", disse. O escocês, substituído por David Moyes, se despediu de Old Trafford com uma vitória por 2 x 1 sobre o Swansea.

É PENTA!

Bayern vence o Dortmund por 2 x 1, com gol de Robben aos 44 do segundo tempo, e conquista o quinto título da Liga dos Campeões depois dos vices em 2010 e 2012. Foi a primeira final alemã do torneio.

PROPINA

João Havelange, 96 anos, renuncia à presidência honorária da Fifa para evitar punição pela entidade. Relatório final do Comitê de Ética da Fifa sobre o caso ISL aponta que ele, Ricardo Teixeira e Nicolás Leoz receberam propinas da empresa.

"O Barça tem muita gente boa, para que gastar dinheiro? A não ser que ele jogue para a equipe e para Messi"

Johan Cruyff, sobre Neymar.

E AINDA TEVE

*Campeão pelo Paris Saint-Germain, o inglês **David Beckham**, 38 anos, anuncia sua aposentadoria dos gramados. "É o momento certo para encerrar a carreira, jogando em alto nível."*

*A final do Estadual do Distrito Federal, entre Brasiliense e Brasília, inaugura o **novo Mané Garrincha**, estádio mais caro da Copa (1,2 bilhão de reais). O Brasiliense venceu por 3 x 0.*

*Um americano de Seattle que tentava percorrer 16 000 quilômetros chutando uma bola até São Paulo, para a abertura da Copa, **morre atropelado** 15 dias após o início da viagem.*

*Náutico e Sporting-POR empatam em 1 x 1 no primeiro jogo oficial da **Arena Pernambuco**. O zagueiro alvirrubro Luiz Eduardo, contra, marcou o primeiro gol no estádio.*

***Leonardo**, diretor esportivo do PSG, é suspenso por nove meses por empurrão no árbitro Alexandre Castro, no intervalo do empate em 1 x 1 com o Valenciennes em maio.*

TULHADAS 998 GOLS — TERMINA CONTRATO COM O BOTAFOGO. "BOTAFOGO É O ÚNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO FALIDO"

BOLA DENTRO
Felipão confiava: era preciso cantar o hino, jogar com raça, com o coração. E assim foi feito: Brasil campeão

Sangue nos olhos

Em meio aos protestos país afora, Brasil põe a Espanha na roda no Maracanã e conquista a Copa das Confederações

O Brasil pegou fogo em junho. Ruas tomadas por manifestantes país afora, Congresso Nacional dominado, confronto com a polícia e... Copa das Confederações. Entre a fumaça das bombas de gás lacrimogêneo, a Fifa se assusta. “Isso não é problema da Fifa. Espero que o Brasil resolva e que [isso] não continue no ano que vem”, afirmou Jérôme Valcke, secretário-geral da entidade.

Dentro de campo, amparado pelas arquibancadas, que a plenos pulmões cantavam o hino nacional inteiro, a seleção brasileira mostrou a cara de Felipão e conquistou a torcida e o título. Jogou bem, bateu adversários tradicionais como Itália (4 x 2) e Uruguai (2 x 1) e deixou o melhor para a final. Deu show contra a campeã do mundo Espanha no Maracanã, num inesquecível 3 x 0 de tirar o fôlego. Neymar ganhou a Bola de Ouro como melhor jogador do torneio, e Fred, a chuteira de prata, pelos cinco gols que marcou. Ficou empatado com Fernando Torres, que fez quatro nos 10 x 0 contra o Haiti.

FOI BEM

Bernard roubou o lugar de Lucas no time com uma grande atuação contra o Uruguai. Convocado de última hora para o lugar de Leandro Damião, Jô marcou dois gols e entrou para o grupo.

FOI MAL

Apagado até nos treinos, Jadson nunca mais foi chamado por Felipão após o torneio. Lucas, o queridinho da torcida, não empolgou e também sumiu das convocações.

RECEPÇÃO DE GALA

“Bona tarda a tothom”, disse Neymar, em catalão mesmo, aos 56 000 torcedores que encheram o Camp Nou para acompanhar a apresentação do novo camisa 11 do Barcelona. “A ficha ainda não caiu. Me segurei para não chorar”, disse. Questionado se o objetivo no clube é se tornar o maior do mundo, foi humilde. “Ele já está aqui, é o Messi. Tenho sorte de poder jogar ao lado dele e espero poder ajudá-lo.”

BOMBA!

Messi e seu pai são acusados de fraude fiscal na Espanha, de 2006 a 2009. A sonegação seria superior a 11 milhões de reais.

FORA DE FORMA

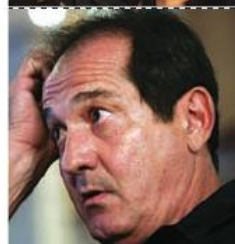
Após exames físicos, Internacional desiste de contratar Adriano.

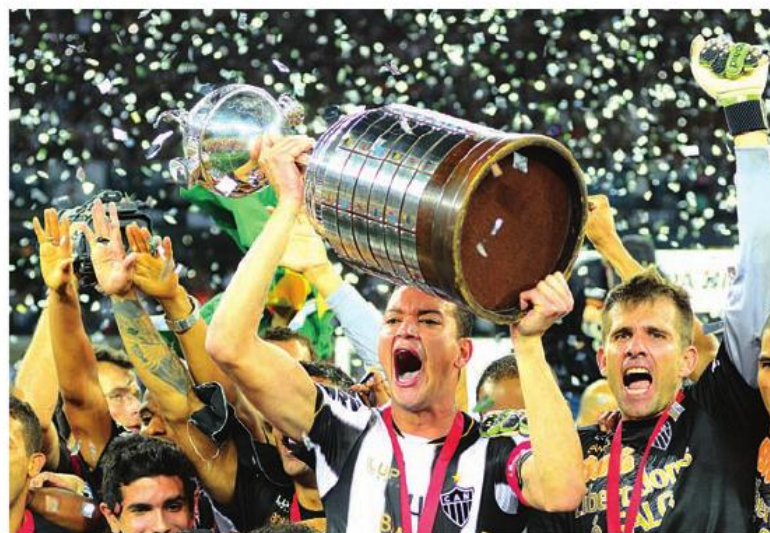
E AINDA TEVE

*No **último jogo de Jupp Heynckes** como treinador, o Bayern de Munique vence o Stuttgart por 3 x 2 na final da Copa da Alemanha e conquista a tríplice coroa pela primeira vez na história.*

*O Japão garante a **primeira vaga na Copa do Mundo** de 2014 ao empatar em 1 x 1 com a Austrália. Uma semana depois, o Irã também se classificou ao vencer a Coreia do Sul por 1 x 0.*

*O Brasil, que não disputava partidas oficiais desde a Copa América, caiu para 22º no **ranking da Fifa**, a pior posição da história — atrás de Gana, Bósnia e Equador.*

*Depois de **106 dias detidos na Bolívia**, sete dos 12 corintianos acusados de envolvimento na morte do torcedor Kevin Espada são libertados pela justiça local.*

*Uma partida após perder Neymar, o Santos **demite Muricy Ramalho**, campeão da Libertadores em 2011. O clube chegou a sondar o argentino Marcelo Bielsa, mas efetivou Claudinei Oliveira.*

BOLA DENTRO
Julho foi mês de celebrar o título da Copa das Confederações. E PLACAR fez um raio X da conquista

A vitória da massa

Empurrado pela torcida, Atlético-MG conquista Libertadores nos pênaltis

A missão era difícil. Depois de perder no Paraguai por 2 x 0, o Atlético Mineiro precisaria vencer o Olímpia por três gols de diferença para ser campeão no tempo regulamentar. Empurrado pela torcida, já acostumada a emoções fortes desde o começo da competição, o Galo teve trabalho, mas devolveu o 2 x 0, com gols de Jô e Leonardo Silva no segundo tempo, e levou a decisão para os pênaltis. Cada clube desperdiçou uma e, na quinta cobrança, Gimenez chutou na trave, para delírio dos atleticanos, que comemoraram o título inédito.

"Se os protestos se repetirem em 2014, poderemos questionar se tomamos a decisão certa de conceder o direito ao Brasil. Mas estou confiante de que o país é o lugar certo e fará uma grande Copa"

Joseph Blatter, preocupado com o risco de novos protestos atrapalharem a realização do Mundial.

A QUEDA DE TITO

Câncer piora e o técnico Tito Vilanova deixa o Barcelona.

ADEUS

Morre Djalma Santos, aos 84 anos, no dia 23. Bicampeão do mundo em 1958 e 62, ele estava internado em Uberaba desde o início do mês e faleceu em decorrência de uma grave pneumonia.

VAIVÉM

Ney Franco é demitido do São Paulo

Tricolor traz Autuori de volta

Grêmio manda Luxemburgo embora

Renato Gaúcho é apresentado no Olímpico

Abel Braga é demitido do Fluminense

Luxemburgo vai treinar nas Laranjeiras

E AINDA TEVE

***Novela que conta a história da seleção colombiana** de Valderrama, Rincón Asprilla e Higuita é o programa mais visto da TV colombiana. "Seleção" tem 60 episódios.*

*Estados Unidos **negam visto para Diego Maradona** ir à Disney com sua família. O motivo seria a ligação do ex-craque argentino com Fidel Castro e Hugo Chávez.*

*O senegalês Paiss Demba Cissé, do Newcastle, se **recusa a vestir a camisa** com a marca Wonga.com estampada. A empresa vive de juros, prática condenada pelo islamismo.*

*Com duas vitórias sobre o São Paulo (2 x 1 e 2 x 0), o **Corinthians conquista a Recopa Sul-Americana**, terceira taça internacional do clube em pouco mais de um ano.*

TULHADAS 998 GOLS – ENTRA NA JUSTIÇA DO TRABALHO CONTRA O BOTAFOGO E PEDE 1,5 MILHÃO DE REAIS DE INDENIZAÇÃO.

BOLA FORA

Fred até que foi bem — mas parou na Copa das Confederações. Machucado, pouco jogou no Brasileiro

O beijo da discórdia

Polêmico selinho de Emerson Sheik em amigo desperta a fúria homofóbica na torcida do Corinthians

"Viado não", "Aqui é lugar de homem". Faixas com esse teor foram levadas por torcedores ao treino do Corinthians após uma foto do atacante Emerson Sheik dando um selinho no amigo Isaac Azar, dono de um restaurante em São Paulo, cair nas redes sociais. "Quisemos mostrar que não é preciso ser homossexual para lutar contra a homofobia", disse Azar. Dias depois, Sheik se reuniu com torcedores. "Peço desculpas aos que se sentiram ofendidos pela brincadeira que fiz com um amigo. Não tive a intenção de ofender ninguém, muito menos a nação corintiana."

8 x 0

"Fico feliz pelo Barcelona ter feito um grande jogo, mas triste pelos ex-companheiros de Santos", disse Neymar, após a goleada histórica do Barça em partida que fez parte do acordo de sua venda.

DE VOLTA PRA CASA

Fla-Flu volta a ser disputado no Maracanã após mais de três anos longe. Rubro-negro vence por 3 x 2.

LUTO

Mais dois campeões do mundo de 1958 se foram. O goleiro Gylmar dos Santos Neves morreu por complicações de um infarte aos 83 anos. O lateral-direito Nilton De Sordi, 82, teve falência múltipla dos órgãos.

"Ele extrapolou o limite. Até participa da vida política do clube. Se chega um nome que é do interesse dele, fica na dele. Se não é, reclama nos corredores"

Ney Franco, sobre o poder de Rogério Ceni no São Paulo

"Se eu tivesse toda a influência que ele acha que tenho, ele estaria na rua há muito tempo"

Rogério Ceni

E AINDA TEVE

*O **gol do goleiro Lauro**, da Portuguesa, no empate em 1 x 1 com o Flamengo em Brasília, teve um quê de déjà-vu. Dez anos atrás, quando defendia a Ponte Preta, o camisa 1 também marcou o gol que salvou sua equipe da derrota ao empatar em... 1 x 1 contra o... Flamengo. "Passou o filme daquele gol na minha cabeça", riu Lauro.*

*Depois de 156 dias presos em Oruro, os últimos cinco corintianos acusados de envolvimento na morte do torcedor Kevin Espada são **liberados pela Justiça boliviana**.*

BOLA FORA
A capa era boa — o Flamengo até seria campeão da Copa do Brasil. Mas Mano estragou tudo

Quanto vale o show?

Na segunda transferência mais cara da história, o Real Madrid desembolsa 290 milhões de reais pelo galês Gareth Bale

Acostumado a contratações de impacto, o Real Madrid não poupou esforços para acertar com Gareth Bale. Florentino Pérez pagou ao Tottenham 93 milhões de euros (290 milhões de reais) pelo galês, que custou menos apenas que Cristiano Ronaldo (94 milhões de euros). O cartola atingiu a marca de 1 bilhão de euros torrados em reforços.

PERDEU!

Mano Menezes pede demissão do Flamengo. "Tomei essa decisão difícil e inédita na minha carreira, mas julgo ser a mais correta neste momento para que o Flamengo trilhe outro caminho que não seja este, mais perto da zona de rebaixamento do que na parte de cima da tabela." Essa foi a 17ª troca de técnico durante o Brasileirão. Antes, o São Paulo demitiu Autuori e contratou Muricy Ramalho.

O RETORNO

Kaká acerta a volta ao Milan. "Fiz de tudo para as coisas acontecerem da melhor maneira possível no Real, mas o espaço era cada vez menor. Pensei que era o momento de voltar para casa. O Milan pode me levar a jogar outra Copa do Mundo", disse. O jogador reduziu seu salário de 9 para 4 milhões de euros e foi liberado sem custos pelo Real.

75 jogadores

75 *jogadores* profissionais das séries A e B se unem para mudar o calendário do futebol brasileiro e formam o Bom Senso F.C. CBF pede "boa vontade" e lembra que calendário 2014 será atípico por causa da Copa.

E AINDA TEVE

Um vídeo faz sucesso na Colômbia ao ***implorar que Pelé torça contra o país*** *na Copa de 2014. Em 1994, o Rei apontou os colombianos como favoritos, mas a seleção caiu na primeira fase.*

Ronaldinho *rompe músculo adutor da coxa direita em treinamento e preocupa o Atlético Mineiro para a disputa do Mundial de Clubes no Marrocos.*

"Tem jogador que briga com as drogas, outros brigam com a bebida. A minha briga é com a balança."

Walter, Bola de Prata de melhor atacante do Campeonato Brasileiro, 96 kg declarados em 1,78 metro de altura.

TULHADAS 999 GOLS – CAI EM TROTE DE PROGRAMA HUMORÍSTICO E TENTA VENDER JOGO DO MILÉSIMO GOL POR 500000 REAIS

BOLA DENTRO
Todo torcedor gostaria de ter Seedorf em campo. E ele provou isso no Brasileirão, ganhando a Bola de Prata

Ele disse não

Convocado por Luiz Felipe Scolari, o atacante Diego Costa, do Atlético de Madri, agradece a oportunidade, mas diz preferir jogar pela Espanha. E Felipão faz bico

Artilheiro do Campeonato Espanhol e destaque do Atlético de Madri também na Liga dos Campeões, o atacante Diego Costa disse não à seleção brasileira. Convocado pelo técnico Luiz Felipe Scolari para os amistosos contra Honduras e Chile, ele disse ter decidido defender a Espanha.

"Foi uma decisão complicada, entre o país onde nasci e o que me deu tudo. O correto é jogar pela Espanha, onde fiz minha carreira. Tudo o que sou, devo a este país. Espero que as pessoas entendam e respeitem", disse o sergipano de Lagarto, que jogou pelo Brasil nos amistosos contra Rússia e Itália, em março.

Felipão não gostou e, à sua maneira, soltou o verbo. "Um jogador que se recusa a vestir a camisa da seleção e a disputar uma Copa do Mundo em seu país só pode estar automaticamente desconvocado. Ele está dando as costas para o sonho de milhões", esbravejou o treinador.

"David Beckham é o único jogador que treinei que escolheu ser famoso, que fez de sua missão ser conhecido fora do jogo"

Alex Ferguson, em *My Autobiography*, sobre a influência da esposa Victoria na vida de celebridade do jogador.

PARADINHA

No primeiro ato do Bom Senso F.C., jogadores se abraçam antes das partidas da 30ª rodada do Brasileirão. Em reunião, grupo define suas cinco prioridades:

- intervalo maior entre os jogos e limite de partidas por mês
- férias de 30 dias
- pré-temporada maior
- fair play financeiro
- participação dos atletas em conselhos das entidades que regem o futebol

Marin recebe o grupo e admite mudar o calendário.

QUAC!

Cavadinha de Pato elimina o Corinthians da Copa do Brasil, contra o Grêmio. "Aceito todas as críticas pelo meu erro. Mas quero deixar claro que não fui displicente. Errei, sim, mas não fui dar cavadinha, nem tentar bonito. Tenham certeza de que estou tão p... da vida, chateado. Mas sou homem, assumo minha responsabilidade e sigo à disposição do Corinthians", escreveu o jogador, em comunicado.

VOLTOU!

Empate sem gols com o São Caetano garante o Palmeiras de volta à série A.

E AINDA TEVE

A derrota para o Vasco na 25ª rodada do Brasileirão, a quarta seguida, resulta na ***demissão de Dunga*** *pelo Internacional. Depois de Mano e Luxa, ele é o terceiro ex-técnico da seleção a cair.*

O ex-goleiro francês ***Fabien Barthez*** *conquista o título da GT Series francesa, categoria de carros de turismo. Ele ficou à frente do campeão de F1 Jacques Villeneuve e de Olivier Panis.*

Vampeta é anunciado presidente *do Grêmio Osasco Audax, que disputará o Paulistão. Ele lamentou não enfrentar o Corinthians na primeira fase. "Que venham os bambis", provocou.*

Um gol de Vedad Ibisevic na vitória por 1 x 0 sobre a Lituânia garante a Bósnia Herzegovina em sua ***primeira Copa do Mundo****. Os bósnios serão os únicos estreantes no Brasil.*

BOLA DENTRO
Alex foi o cara do Bom Senso F. C., o movimento criado por atletas para exigir melhores condições de trabalho

Tudo azul

Com quatro rodadas de antecipação e sobrando no campeonato, Cruzeiro conquista seu terceiro título nacional

A notícia de que o Atlético-PR perdera para o Criciúma era o que bastava para o Cruzeiro. Com 74 pontos e quatro rodadas de antecipação, os 3 x 1 sobre o Vitória no Barradão bastaram para a Raposa comemorar o terceiro título brasileiro de sua história. Não que houvesse dúvidas. Líder já na primeira rodada, a equipe comandada por Marcelo Oliveira jamais ocupou uma posição abaixo da sétima. Desde que reassumiu a ponta na 16ª rodada, ao bater a Ponte Preta, nunca mais a deixou. “Começamos o ano bem e o time foi engrenando com o passar dos jogos. Na virada do turno percebemos que algo muito bom nos estava esperando”, disse o atacante Dagoberto, um dos destaques do título.

UM MINUTO SEM FUTEBOL

No ato mais significativo organizado pelo Bom Senso F.C., jogadores dos 14 times envolvidos nos confrontos do dia 13 pararam por 1 minuto após o pontapé inicial. No jogo entre São Paulo e Flamengo, os jogadores foram ameaçados de levar cartões amarelos pela arbitragem e ficaram tocando a bola de um lado para o outro do campo.

MORTE NO ITAQUERÃO

Um acidente na última etapa da conclusão da cobertura da Arena Corinthians deixou dois mortos. Uma peça desabou do guindaste e destruiu parte da arquibancada antes de atingir dois operários. A obra foi interditada, e a Fifa concedeu novo prazo para entrega do estádio: até 15 de abril.

> “Infelizmente, não mudará nada. Nossa profissão nunca foi unida. Até espero que consigam algo, mas será difícil ter repercussão, especialmente em cima da Copa do Mundo” **Pelé**, sobre o Bom Senso F.C.

E AINDA TEVE

*O Flamengo vence o Atlético-PR por 2 x 0 e **conquista a Copa do Brasil** — e o primeiro título de um clube no novo Maracanã. Elias e Hernane Brocador fizeram os gols.*

*Mais de 60 000 torcedores lotam o estádio do Arruda para acompanhar a vitória por 2 x 1 sobre o Betim que garantiu **a volta do Santa Cruz** à série B após seis anos na série C.*

*Dias depois de dizer não à seleção brasileira, Diego Costa é chamado por Vicente Del Bosque para amistosos da Espanha, mas acaba **cortado por uma contusão** na coxa.*

*Cinco vezes campeão brasileiro, **Vanderlei Luxemburgo** vive um feito inédito. Termina 2013 demitido duas vezes no Brasileirão. Primeiro do Grêmio, depois do Fluminense.*

Os selvagens de Joinville

Pancadaria promovida por torcedores de Atlético-PR e Vasco mancha o encerramento do Brasileirão

A última rodada do Campeonato Brasileiro foi manchada pela violência. Uma briga generalizada entre torcedores de Atlético-PR e Vasco chocou o Brasil e o mundo. Sem policiais na Arena Joinville e com transmissão ao vivo pela tevê, a pancadaria, covardia e linchamento de desacordados nas arquibancadas paralisaram a partida por mais de 1 hora a partir dos 17 minutos do primeiro tempo. Por muito pouco não houve uma tragédia maior. Quatro torcedores ficaram feridos com gravidade, um deles com traumatismo craniano, e outros 19 foram detidos.

A VOLTA DO TAPETÃO

Por 5 votos a 0, o STJD puniu a Portuguesa com a perda de 4 pontos pela escalação irregular do meia Héverton na última rodada do Brasileiro, contra o Grêmio. Com isso, a Lusa foi da 12ª para a 17ª posição e caiu para a segunda divisão. A decisão beneficiou o Fluminense, que saiu da zona de rebaixamento e se manteve na série A.

CENSURADO!

O decote da apresentadora Fernanda Lima fez com que o Irã ficasse sem ver o sorteio dos grupos da Copa do Mundo ao vivo. "Estamos fazendo o que está ao nosso alcance para disseminar o que é possível", relatou o apresentador da tevê iraniana.

DESASTRE NO MARROCOS

Havia uma certeza para o atleticano: o jogo esperado no Mundial de Clubes, no Marrocos, era a final contra o Bayern. Faltou combinar com o Raja Casablanca. Depois de bater neozelandeses e mexicanos, encararam o Atlético-MG na semifinal. Iajour fez o primeiro gol marroquino. Ronaldinho Gaúcho ainda empatou, com um golaço de falta. Mas lá estava Iajour para sofrer um pênalti de Réver, convertido por Montaouli. Quando tudo era desespero, Montaouli fechou o caixão mineiro: 3x1.

E AINDA TEVE

Depois de confirmar a chegada do técnico Oswaldo de Oliveira, o Santos anuncia a contratação do atacante ***Leandro Damião*** *por 41 milhões de reais, com a ajuda de um fundo internacional.*

De acordo com o jornal espanhol El Mundo*, o pai de Lionel Messi, Jorge, é investigado na Espanha por* ***ligação com o tráfico de drogas*** *colombiano e lavagem de dinheiro.*

Com seis gols nos três últimos jogos de 2013, ***Neymar*** *ganha a torcida e a crítica na Espanha. Entre eles, fez três na vitória sobre o escocês Celtic pela Liga dos Campeões.*

Rebaixada no Brasileirão, a ***Ponte Preta*** *por pouco não levanta o primeiro troféu de expressão em seus 113 anos de existência, ao perder a final da Copa Sul-Americana para o Lanús-ARG.*

Durante 36 anos, a foto mais espetacular de Pelé circulou com "data de fabricação" errada. Agora, PLACAR revela quando, onde e como essa imagem foi produzida

POR André Carvalho

O coração do Re

A coisa é chique. Impresso na região de Verona, berço das melhores gráficas do mundo, o livro de luxo traz o requinte dos gols de Pelé. O papel utilizado, o GardaPat Kiara, produzido sob encomenda por uma indústria sediada às margens do Lago de Garda, também na Itália, é especial como as atuações do Rei em Copas do Mundo. O acabamento, realizado artesanalmente por um estúdio em Turim — com capa e estojo revestidos de seda italiana e lombada de couro natural —, é delicado como o sorriso do menino Edson.

Voltado para colecionadores abastados, numerado e de tiragem limitada, *1283* (número de gols da carreira do Rei) pretende ser a compilação fotográfica definitiva de Pelé. Lançado com pompa no último dia 16 de outubro, no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo, pela editora Toriba, o livro custa 3 600 reais em seu formato mais "simples" e 5 500 reais na edição "king".

O que diferencia uma edição da outra (a cara da muito cara) é a presença da lendária foto "O Coração do Rei", de Luiz Paulo Machado, ex-fotógrafo da PLACAR, encartada de forma avulsa, numerada, impressa com pigmentos minerais em papel Canson Infinity 100% algodão e assinada tanto por Pelé como pelo fotógrafo.

Trata-se de uma das imagens mais clássicas de Pelé e uma de suas fotos mais conhecidas no mundo. Para Pelé, "é um registro que só Deus pode explicar". Para Machado, é sua obra-prima. "É uma foto reconhecida mundialmente. Sem dúvida, é minha foto mais importante."

Embora inacessível para a imensa maioria dos amantes do futebol, a iniciativa merece aplausos. Só que tem um probleminha: traz informações erradas sobre sua peça mais importante. O livro diz que "O Coração do Rei", cujo encarte em formato especial faz com que o livro custe quase 2 000 reais a mais, foi tirada no dia 18 de julho de 1971, durante o empate em 2 x 2 entre Brasil e Iugoslávia, no Maracanã, na despedida do Rei com a camisa da seleção brasileira. Um erro de vários anos.

FOTO CERTA, DIA ERRADO

Ao pesquisar a história da foto, os editores do livro acabaram deparando com uma série de dúvidas. Oficialmente, a foto não tinha uma data certa, já que o slide original, arquivado no Dedoc (onde estão os arquivos da Editora Abril, que publica a PLACAR), estava em branco, sem qualquer informação que pudesse esclarecer a questão. Ok, culpa nossa...

A data da primeira publicação da imagem em revistas da editora também era incerta. Extraoficialmente, porém, circulava a informação de que a foto teria sido feita em 30 setembro de 1970, durante o amistoso Brasil 2 x 1 México, conhecido como "Jogo da Amizade".

Os editores do livro não perguntaram à redação da PLACAR sobre a data da foto. Foram direto ao autor, que disse ter certeza absoluta de que a partida em questão era Brasil 2 x 2 Iugoslávia. E assim ficou.

Mas, descobrimos agora, as duas hipóteses estão erradas. No jogo Brasil x México, o uniforme da seleção ainda não possuía as três estrelas — seriam usadas pela primeira vez no amistoso contra a Áustria, no Morumbi, em 1971. Quanto ao jogo Brasil x Iugoslávia, seria impossível que a foto tivesse sido captada nes-

©1

©1

CONTRA O MENGÃO
Acima, Pelé é marcado por Merica; ao lado, a seta indica a presença de outro rubro-negro na foto lendária, aqui mostrada sem nenhum corte

> "QUANDO JOGAVA PELA SELEÇÃO, O FAZIA COM INCRÍVEL TALENTO E CORAÇÃO. DEPOIS DESTA IMAGEM, ALGUÉM AINDA DUVIDA?"
> **Placar – As 100 maiores fotos da seleção brasileira (julho de 2002)**

©1 FOTO LUIZ PAULO MACHADO ©2 FOTO LEMYR MARTINS ©3 FOTO SEBASTIÃO MARINHO ©4 ILUSTRAÇÃO CÉLLUS

NASCE UM DESENHO

Tecido, camisa pra dentro do calção, pelos no peito e um Pelé mais gordinho ajudaram a pintar o quadro

O EFEITO GRANULADO

Luiz Machado ampliou o tempo de revelação para conseguir o efeito. A iluminação do Maraca era cinco vezes mais fraca que a de hoje.

CAMISA

Nos anos 70, as camisas eram 100% de algodão, que absorve a umidade do corpo. O tecido não favorece a transpiração, sendo uma barreira para a troca de calor com o ambiente. A camisa ficava encharcada.

FÍSICO E PERCENTUAL DE GORDURA

Na reta final de carreira, Pelé está com maior percentual de gordura e um condicionamento abaixo de seu padrão, o que faz com que seu corpo sue mais.

ESTILO DO UNIFORME

A modelagem da camiseta, com a gola e as mangas bem fechadas, e o fato de estar para dentro do calção condicionam o calor e o suor dentro do uniforme.

O CORAÇÃO SE FORMANDO

Na sequência ao lado, três momentos distintos do Rei revelam um padrão de suor que desembocaria mais tarde no coração perfeito de 1976.

AXILAS, PEITO E TÓRAX

São as áreas do corpo com maior concentração de glândulas sudoríparas. O porte físico de Pelé, com o peitoral avantajado, faz com que a parte central de seu tórax fique menos exposta à glândula. Nos locais com mais secreção, a camiseta úmida gruda no corpo. A região de pelugem é a que tem maior concentração de glândulas sudoríparas.

Fontes: Prof. Wesley dos Santos Paixão (químico industrial têxtil), Dr. Gustavo Magliocca (medicina do esporte e do exercício), Glauco Diogenes (designer)

A capa do Especial de PLACAR onde a foto foi publicada pela primeira vez

se jogo, pois a partida foi realizada durante o dia e Pelé atuou apenas no primeiro tempo. E "O Coração do Rei" é uma foto noturna. Mais: o nome de Luiz Paulo Machado nem ao menos consta no expediente da edição 71 da PLACAR, que noticia a despedida do Rei. O telefonema do então chefe de reportagem da PLACAR Juca Kfouri, eufórico com o slide em mãos, ao fotógrafo, pouco depois da revelação da foto, também não poderia ter ocorrido em 1971, já que Kfouri passou a atuar na revista somente em 1974.

A verdade é que a foto "O Coração do Rei" foi feita no dia 6 de outubro de 1976, no amistoso beneficente Brasil 0 x 2 Flamengo, em memória ao craque flamenguista Geraldo "Assoviador", falecido tragicamente após uma malsucedida operação de retirada de amídalas. Um jogo que entraria para a história do futebol brasileiro, apesar de poucos se lembrarem dele (veja quadro na página seguinte).

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Fotógrafo freelancer da PLACAR no Rio de Janeiro, Luiz Paulo Machado foi escalado para cobrir o amistoso e, em um instante fortuito, fez o clique antológico. "Eu não vi de imediato o coração, vi que tinha feito uma boa foto. Mas a gente não sabia, até o momento da revelação, se teve algum problema, se correu tudo bem", diz Machado, que atualmente trabalha na Justiça Federal, no Rio de Janeiro.

A foto original, sem cortes, é a prova incontestável de que Pelé ganhou o registro de Machado naquele jogo, já que mostra um jogador do Flamengo no canto esquerdo da imagem. Luiz Paulo Machado só veria a fotografia publicada na revista, cortada, sem o atleta flamenguista em quadro, tempos depois.

Juca Kfouri recorda como se deu a chegada do slide à redação da PLACAR. "Chegou esse material em uma sexta-feira para mim. De repente, me vi diante dessa foto, que é uma foto de prêmio, uma coisa de outro mundo, sobre-

natural." Nos anos que se passaram, muitos tiveram a mesma reação ao deparar com o registro, embora a fotografia jamais tenha recebido qualquer premiação.

Juca conta que, no cargo que ocupava na revista naqueles idos de 1976, não tinha poder para decidir a publicação imediata ou não da foto. "Eu teria inventado uma capa", diverte-se, antes de ressaltar que era típico dos hábitos jornalísticos de Jairo Régis, então diretor de redação da PLACAR, o cuidado de guardar fotografias especiais para matérias especiais. "Era típico dele, uma coisa absolutamente adequada ao perfil do Jairo", diz Juca.

As fotos que Régis separava para usar em ocasiões especiais eram guardadas em um arquivo chamado de "Carsugão", levado à redação da PLACAR pelo jornalista Claudio Carsughi. "Essa foto ficou como um slide em branco no 'Carsugão' para um aproveitamento posterior", diz.

De fato, a primeira oportunidade especial que surgiu para que a célebre foto fosse publicada se deu na ocasião da despedida definitiva de Pelé do futebol, quando este atuava pelo Cosmos, em outubro de 1977. Era a edição número 389 da revista, que trazia um encarte especial, em cores. O "Documento histórico: 22 anos de Pelé" estampava na capa o registro feito por Luiz Paulo Machado.

Pelé e o fotógrafo Luiz Paulo Machado no lançamento do livro de luxo: a foto está cortada e com informação errada

©1

"MUITA GENTE ACREDITA QUE FOI FEITO PELO COMPUTADOR, MAS GÊNIO QUE É GÊNIO É BOM ATÉ EM FOTO"

Placar Especial 35 anos – As melhores fotos (maio de 2005)

"Quem editou o encarte fui eu. Eu me lembro perfeitamente", conta Juca.

O corte vertical da imagem, a ausência de uma legenda que fizesse referência à data do jogo e o fato de o slide original ter sido guardado em branco, sem qualquer anotação, foram definitivos para que o mistério sobre a data em que a foto foi feita se prolongasse por todos esses anos. Sempre que foi publicada pela PLACAR em ocasiões posteriores, a fotografia trouxe legendas "poéticas", pouco objetivas, como "quando jogava pela seleção, ele o fazia com incrível talento e muito coração" ("Placar – As 100 maiores fotos da seleção brasileira", de julho de 2002).

A cidade natal de Pelé é sempre citada por ele quando questionado sobre a foto. À reportagem da PLACAR, não foi diferente: "Eu sempre brinco que sou um homem de três corações. Então aquele coração da foto é um desses corações, o coração da seleção brasileira".

Juca Kfouri também lembra que, certo dia, ao apreciarem juntos a foto, disse a ele: "Você não é de Três Corações, você é de Cinco Corações. Além do que bate aí dentro, tem esse outro, de suor". Um coração que se forma, por um instante fugaz, no peito do maior jogador de todos os tempos, que envergava como atleta profissional, pela última vez, o uniforme da seleção mais vitoriosa do futebol mundial.

UM JOGO PARA GERALDO

No dia 26 de agosto de 1976, uma tragédia se abateu sobre o futebol brasileiro, especialmente para os torcedores flamenguistas. Morria, naquele dia, aos 22 anos, em decorrência de um choque anafilático quando realizava uma operação para retirada das amídalas, uma das grandes promessas do clube carioca, o meia Geraldo, que já despontava inclusive na seleção brasileira.

Traumatizados, jogadores do Flamengo organizaram uma partida beneficente, no Maracanã, contra a seleção brasileira, com a renda — 2,3 milhões de cruzeiros (cerca de 2,7 milhões de reais, em valores corrigidos pelo índice IGP-DI) — destinada à família do "Assoviador", como era conhecido o atleta graças à mania de assoviar em campo quando realizava suas jogadas mais ousadas.

No dia 6 de outubro, com a presença de 142 404 torcedores, Pelé, que atuava no Cosmos, voltaria a vestir a amarelinha depois de cinco anos, fazendo ali, de fato, sua última partida pela seleção como profissional. Saiu de campo derrotado — 2 x 0 para o Flamengo, gols de Paulinho e Luís Paulo — e ofuscado pelo jovem Zico, que já se preparava para assumir a 10 do escrete nacional.

Aproveitando a presença do Rei em campo, a CBF, alinhada com a ditadura, promoveu um ato político após a partida, com Pelé, Carlos Alberto e Leão oferecendo ao presidente Geisel uma placa em agradecimento à regulamentação da profissão de jogador de futebol.

©2

©1 FOTO DIVULGAÇÃO
©2 FOTO FERNANDO PIMENTEL

EDIÇÃO *Paulo Jebaili*

pág. 58
OS MAIORES NOMES DO FUTEBOL MUNDIAL

pág. 59
O BRASILEIRO QUE MANDA NA EUROPA

Planeta bola

craques e bagres que fazem o futebol no mundo

A TURMA DE 92

Documentário narra a trajetória de uma geração marcante do United

Seis garotos que chegaram por volta dos 14 anos se tornaram ícones do futebol e formaram uma geração de ouro no Manchester United. Esse é o tema do documentário *The Class of '92*, que resgata a subida de David Beckham, Paul Scholes, Nicky Butt, Ryan Giggs e dos irmãos Gary e Phil Neville ao time principal do United. A turma havia vencido a Youth Cup de 1992 (torneio sub-18) e a promoção foi bancada pelo treinador Alex Ferguson, que colocou os garotos para atuar ao lado de craques consagrados, como Eric Cantona. A narrativa cobre o período em que o time foi hegemônico na Inglaterra até a conquista da Liga dos Campeões em 1999. Dirigido pelos irmãos Gabe e Ben Turner, o filme foi lançado em dezembro no Reino Unido, nos cinemas e em DVD.

Acima, foto de 1995: Alex Ferguson com Ryan Giggs, Nicky Butt, David Beckham, Gary Neville, Phil Neville e Paul Scholes

Salino, ao centro, na vitória por 3 x 1 sobre o Anderlecht

Chegou para agregar

No Olympiacos, volante brasileiro passa às oitavas da Liga dos Campeões

EX-FLAMENGO, AMÉRICA-MG E IPATINGA, Leandro Salino está no futebol europeu desde 2008, quando foi para o Nacional, de Portugal. Depois, no Braga, foi campeão da Liga de Portugal em 2012/13 e vice da Liga Europa em 2010/11. Na última janela, transferiu-se para o Olympiacos, da Grécia. Aos 28 anos, o jogador vive novas experiências, como disputar um dos dérbis mais acirrados do mundo com o Panathinaikos e jogar a Liga dos Campeões. O clube se classificou em segundo lugar na fase de grupos (atrás do PSG) e encara o Manchester United.

Como é disputar a Liga dos Campeões?

É um campeonato onde estão os melhores jogadores, os melhores times. Precisa ter um tipo de concentração diferente e muita atenção. Qualquer vacilo, o outro time pode aproveitar e fazer um gol. É um jogo muito intenso.

No Braga, havia muitos brasileiros no elenco e o idioma era o português. E agora, como está a sua adaptação na Grécia?

Tranquila. Algumas pessoas podem imaginar que a maioria é de gregos, mas tem muitos jogadores espanhóis, argentinos e tem um português, que me ajudou nos primeiros dias. Estou plenamente adaptado.

Salino: Ipatinga, 2008

E em termos de futebol?

É mais cadenciado. Não é tão corrido quanto em Portugal, em que se rouba a bola e se parte para o ataque. Lá é mais corrido e mais pegado, também. Aqui é um futebol mais técnico, de mais toque de bola. E os times chamados pequenos não jogam tão fechados quanto os de Portugal.

No Braga, você tinha de marcar o Saviola, que agora é seu companheiro de time. Como é a relação de vocês?

É boa. Ainda bem que ele agora está do meu lado. Eu joguei contra ele dois anos e sei o quanto é perigoso. E, com tudo o que já conquistou no futebol, é uma pessoa muito humilde, muito boa de se lidar.

No seu primeiro clássico com o Panathinaikos, vocês venceram por 1 x 0. Um dérbi tido como um dos mais acirrados do mundo. Como é essa rivalidade?

Foi uma experiência única. Parece um clima de guerra. Mexe com a cidade. Fica o policiamento no campo todo, 2, 3 horas antes do jogo. O estádio lotado, e ainda foi no campo do Panathinaikos, antigo, pequeno, só torcedores deles, porque os do Olympiacos não podem entrar, senão dá aquela briga danada. É um dérbi pegado mesmo, nunca tinha jogado um igual.

MODÉSTIA VIRTUAL: *"Mesmo com os videogames cada vez mais realistas, não tenho certeza de que seja possível marcar gols tão espetaculares quanto os meus"* **ZLATAN IBRAHIMOVIC, ATACANTE SUECO DO PSG**

©1 REUTERS ©2 EUGÊNIO SÁVIO ©3 BEST PHOTO ©4 AFP

Petr Cech: batera nas horas vagas

RITMO EM JOGO

Goleiro do Chelsea faz dueto com baterista do Queen e engrossa a lista de craques com incursões no universo da música

Em novembro, a BBC promoveu o encontro do goleiro Petr Cech com o baterista do Queen, Roger Taylor. Nos momentos de folga, o jogador do Chelsea troca as luvas pelas baquetas, inclusive com algumas aparições em shows de rock. Ele tocou com a banda Eddie Stoilow, da República Tcheca, em alguns shows beneficentes no país. Acostumado a estádios cheios e jogos decisivos, o goleiro parecia intimidado ao lado do ídolo: "Sem pressão, vocês só querem que eu toque ao lado do maior baterista do mundo", brincou. O contato entre o goleiro e o músico se deu em um voo de Lisboa para Londres. E os dois se encontraram para uma jam. Veja outros casos de boleiros gringos que enveredaram pela música.

Roger Taylor: baterista de uma das maiores bandas da história

ROCK DE CHUTEIRA

GASCOIGNE
Em 1990, Gazza colocou "Fog on the Tyne" no segundo lugar no gosto dos britânicos. Na mesma década, Ian Wright e Andy Cole também frequentaram as paradas de sucesso.

KEVIN KEEGAN
No embalo da fama, o meia inglês gravou em 1979 a romântica "Head over heels in love". A música chegou ao décimo lugar na parada da Alemanha, onde jogava na época.

ALEXI LALAS
O zagueiro norte-americano de visual grunge foi guitarrista e vocalista da banda Gypsies, que chegou a abrir shows em uma turnê de Hottie and the Blowfish.

JAMES ALLAN
O lateral participou da subida do Cowndenbeath para a segunda divisão da Escócia. Depois, à frente da banda Glasvegas, conseguiu emplacar um hit no segundo lugar na parada britânica.

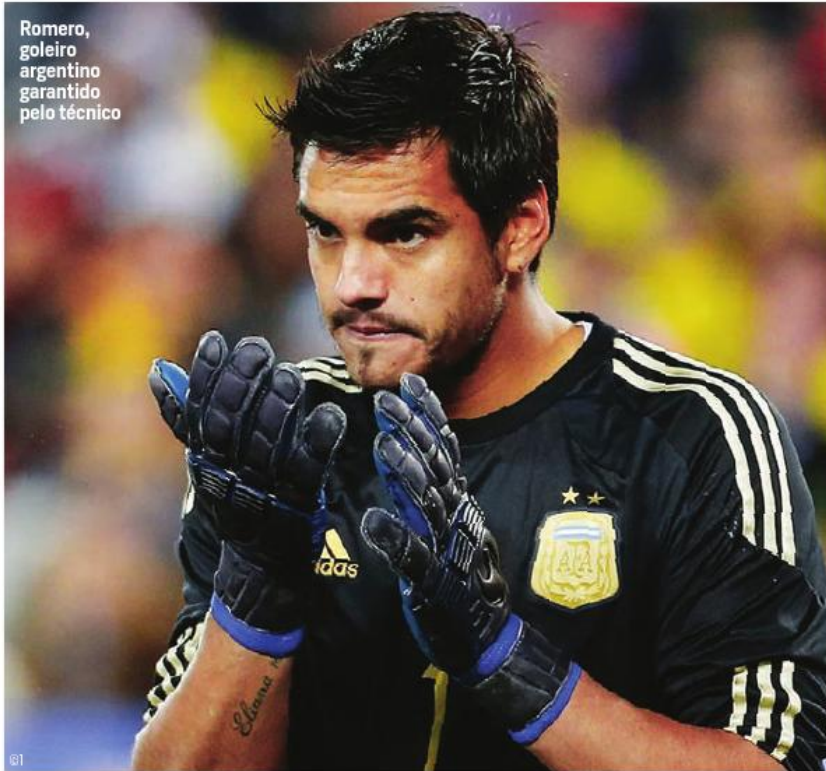
JOHNNY REP
O craque holandês da Laranja Mecânica gravou um disco em 1980, com a música "Hey, Johnny". Ele jogava no Saint-Etienne. O som de Rep não era rap, mas balada.

O precoce...

O Racing Boxberg, da Bélgica, contratou um jogador de apenas 20 meses (isso mesmo, 1 ano e 8 meses). Bryce Brites, o craque-molequinho, chamou atenção pela destreza com que ziguezagueou entre cones. "Não se vê um controle assim nem em meninos de 4 ou 5 anos", disse Dany Vodnik, do clube belga.

e o maduro

O goleiro colombiano Faryd Mondragón voltou a ser convocado para as rodadas finais das Eliminatórias para a Copa do Mundo e para os amistosos com Bélgica e Holanda. Ele completará 43 anos às vésperas da Copa no Brasil e poderá ser o primeiro a jogar num período que compreende seis Mundiais. Mondragón disputou o de 1994.

Romero, goleiro argentino garantido pelo técnico

COMPAREÇAM NA PORTARIA

Treinador argentino antecipa os três goleiros convocados e encerra uma das discussões mais quentes no país

ASSIM COMO LUIZ FELIPE SCOLARI adiantou que o goleiro Júlio César é o único jogador garantido para a Copa do Mundo, o técnico argentino Alejandro Sabella (ao lado) também adiantou quem vai defender o gol da seleção de seu país. E em dose tripla. Em declaração a uma emissora de rádio, Sabella revelou que convocará Sergio Romero (Mônaco), Agustin Orión (Boca Juniors) e Mariano Andújar (Catania). Uma das principais discussões na Argentina se refere aos goleiros, com certo clamor pela convocação de Willy Caballero, do Málaga.

PERALTA EM ALTA

O ATACANTE MEXICANO de 29 anos foi eleito o melhor jogador da Concacaf (Américas Central e do Norte) em 2013. Ele ficou à frente dos norte-americanos Landon Donovan (LA Galaxy) e Clint Dempsey (Seattle Sounders). Peralta fez 19 gols pelo Santos Laguna no Campeonato Mexicano. Pela seleção, marcou oito gols em sete partidas, sendo cinco deles no playoff decisivo com a Nova Zelândia, que selou a classificação para a Copa do Mundo. O México será adversário do Brasil na fase de grupos.

Peralta: gols decisivos pela seleção

Letra nos panos

O Borussia Dortmund provavelmente detém o recorde de clube que mais consome consoantes e vogais para estampar os nomes de jogadores nas camisas (e olha que Lewandowski e Błaszczykowski nem são os maiores). Veja uma lista de grandes nomes do futebol. E outra de jogadores que dão pouco trabalho aos impressores.

MUITA TINTA		POUCA TINTA	
CHRISTODOULOPOULOS	Bologna	BA	Chelsea
PAPASTATHOPOULOS	Borussia Dortmund	JÔ	Atlético-MG
BŁASZCZYKOWSKI	Borussia Dortmund	DIA	Southampton
GIANNAKOPOULOS	ex-Larissa	FLO	ex-sel. Noruega
SCHWEINSTEIGER	Bayern	LEE	Brentford
BILYALETDINOV	Spartak Moscou	KIM	Cardiff

©1 EL GRÁFICO ©2 MILTON TRAJANO ©3 REUTERS

MEU TIME DOS SONHOS

Aos 38 anos, Tiago Ribeiro não marca gols na Liga dos Campeões nem troca passes com Cristiano Ronaldo. Mas, no comando do Estoril, tem um emprego de dar inveja a muitos brasileiros apaixonados por futebol: a presidência de um clube europeu

POR
Breiller Pires

Os canarinhos do Estoril: mão de obra e gestão importadas do Brasil

POUCO DINHEIRO TAMBÉM TRAZ FELICIDADE

Em uma tarde quente, típica do início de verão europeu, Tiago matutava diante do computador. Manter seu principal jogador para a Liga Europa ou vendê-lo ao Porto? Desfazer-se de peças sob o risco de ruir a base do time ou garantir a primeira temporada do clube no azul? Parece um simulador da rotina de cartola de futebol no videogame, mas é com esse tipo de "dilema" que um brasileiro, palmeirense de coração, tem convivido nos últimos anos em Portugal.

Tiago Ribeiro, 38, é presidente do Estoril Praia, clube de 74 anos da cidade litorânea de Cascais. Em 2009, a Traffic, empresa brasileira de marketing esportivo e agenciamento de atletas, comprou 75% de suas ações por 200 000 euros e destacou Tiago, então executivo de negócios na Europa, para comandar a incursão pelo mercado lusitano. "No começo, por se tratar do primeiro investimento estrangeiro no futebol português, todo mundo torceu o nariz para a Traffic", conta o dirigente, que, além de montar um time, teve de se desdobrar para zerar uma dívida herdada de 4 milhões de euros.

De quase falido e à beira da queda para a terceira divisão, o Estoril experimentou uma ascensão meteórica. Depois de sete anos, conseguiu retornar à elite da Liga Portuguesa em 2012 e, no ano passado, alcançou o maior feito de sua história. Com o quinto lugar na competição, o time classificou-se pela primeira vez para a Liga Europa. Embora tenha sido eliminado na fase de grupos do segundo torneio mais importante do continente, o Estoril firmou-se como sensação de Portugal. "Os adeptos ficaram ressabiados quando a Traffic chegou por aqui", diz o torcedor canarinho Francisco Alcovia, de 57 anos. "Mas percebemos que a mudança de gestão fez bem ao clube. Se está ganhando e progredindo, que mal tem?"

Como time grande

Na última janela de transferências, Tiago precisou quebrar a cabeça para equilibrar as finanças e, ao mesmo tempo, não abrir mão de uma equipe competitiva. Vendeu o craque do time, o atacante Licá, da seleção portuguesa, por 2 milhões de euros ao Porto. Negociou ainda outros destaques do elenco: o zagueiro Steven Vitória e os brasileiros Jefferson e Carlos Eduardo. E, pela primeira vez desde 2009, o clube fechou a temporada sem dar prejuízo. A meta agora é manter o Estoril na elite e fazer com que o faturamento, principalmente com venda de jogadores, seja maior que as despesas.

Apesar da administração brasileira, o técnico Marco Silva nega pressão para priorizar clientes da Traffic na escalação: "Interferência no time, de jeito nenhum"

ORÇAMENTO ANUAL DO ESTORIL É UM DOS MENORES DA LIGA PORTUGUESA

PORTO
€80 milhões
BENFICA
€50 milhões
SPORTING
€20 milhões
BRAGA
€15 milhões
ESTORIL
€5 milhões

Harmonizar a convivência entre jogadores portugueses e brasileiros, cedidos pela Traffic e com direitos econômicos ligados à empresa, também é um desafio. "Trato todos os jogadores de forma igual. E os brasileiros que vêm para cá sabem qual é o espírito, a filosofia do clube", afirma o português Marco Silva, ex-lateral-direito do Estoril e técnico do time há três anos. O goleiro Vagner, revelado pelo Atlético-PR e atleta da Traffic, chegou a Portugal no mesmo voo de Tiago. Hoje ele é uma das lideranças estorilistas. "Não existe mais ciúme entre portugueses e brasileiros no elenco. Com a Europa em crise financeira, a maioria dos clubes atrasa salários, e os jogadores sabem que só recebemos em dia por causa da Traffic", diz.

Dono do quarto menor orçamento entre os 16 clubes do Campeonato Português, do menor estádio da Liga — capacidade para 5 000 pessoas — e de uma estrutura aquém da dos três grandes do país (Porto, Benfica e Sporting), o Estoril é um caso de gestão eficiente de recursos. Aos poucos, tem alavancado a receita com marketing, novos patrocinadores e bilheteria. A média de público como mandante, que antes não superava a modestíssima marca de 200 torcedores por jogo, bateu na casa dos 2 500 espectadores durante a Liga Europa. "Fazemos campanhas nas escolas de Cascais, levando jogadores e distribuindo camisas do clube. Também lançamos o programa de sócio-torcedor, promoções de ingressos e um concurso de cheerleaders. Tudo para aumentar o consumo da marca Estoril na região", diz Tiago Ribeiro.

FÁBRICA NO BRASIL

A Traffic, do empresário J. Hawilla, é o braço econômico por trás do Estoril. Tudo começou com o empréstimo do ex-corintiano Lulinha em 2009. Após decidir pela compra do clube, a empresa lotou a filial portuguesa de jogadores brasileiros. A maioria não vingou, e o Estoril amargou o 10º lugar na segunda divisão. "Erramos ao abrasileirar demais o elenco", diz Tiago Ribeiro. Embora se aproveite da vitrine na Europa para vender atletas, a Traffic serve ao mesmo tempo como banco de reposição. Na temporada atual, encaminhou o ex-cruzeirense Sebá, o atacante Bruno Lopes, que estava no Japão, e o volante Douglas, 18, do Desportivo Brasil, que também pertence à Traffic.

João Pedro, ex-Santos (à esquerda), e Evandro, ex-Palmeiras (abaixo), são alguns dos nomes da Traffic no Estoril, que movimenta seu estádio com cheerleaders e promoções de ingressos

Jeitinho brasileiro não, ó pá

Apesar de a Traffic alimentar o time com jogadores de sua carteira de agenciados, Marco Silva diz que não há pressão da empresa ou da diretoria na hora de escalar. "Sou o único responsável pelos jogadores", afirma o treinador. Vagner ainda sublinha uma "diferença cultural" em relação ao futebol brasileiro: a blindagem do grupo. "Aqui, ao contrário de muitos clubes no Brasil, o presidente raramente entra no vestiário. Ninguém além de jogadores e comissão técnica exerce influência sobre a equipe", conta o goleiro.

Neto de português, pivô de basquete frustrado, advogado por formação e palmeirense devoto, Tiago defende um modelo de administração que priorize o planejamento, não o amor pelo clube. "Os clubes brasileiros ainda conservam uma gestão amadora, que não projeta o longo prazo, acumula dívidas a troco do resultado. Não se deve mudar os planos por causa da paixão, porque ela cega e compromete o futuro", diz o presidente do Estoril, que, mesmo adotando um estilo ponderado de comandar, foi aos prantos quando os canarinhos subiram para a primeira divisão em 2012. "É uma grande aventura estar à frente de um clube em outro continente", afirma Tiago. "Na verdade, é um sonho de criança."

O melhor da Copa do Mundo na sua revista, no tablet, no site PLACAR e na Elemidia

MUDANDO AS REGRAS

Confira as diferentes fórmulas de disputa da Copa do Mundo ao longo da história

Copa do Mundo de 1930, no Uruguai: apenas 13 participantes e grupos desequilibrados

Desde a edição de 1998, na França, a Copa do Mundo tem 32 seleções divididas em oito grupos, dos quais os dois mais bem-colocados se classificam para a fase de mata-matas. Nas edições anteriores, o torneio já fez até com que países fossem eliminados após uma única partida. A quantidade de participantes variou bastante, o que levou a mudanças de formato. Ao primeiro Mundial, em 1930, viajaram apenas 13 seleções. Muitos países europeus se assustaram com a logística da jornada até o Uruguai e não mandaram representantes. Em 1934, o número chegou a 16. Por décadas, essa contagem se manteve, com exceção das edições de 1938 (15) e 1950 (13), por causa das desistências de última hora. Quando o brasileiro João Havelange tornou-se presidente da Fifa, em 1974, a entidade passou a abrir espaço para que mais nações entrassem na festa. Assim, em 1982, a Copa chegou ao número de 24 seleções.

Espanha 3 x 1 Brasil, na Copa de 1934: único jogo da seleção

A conta não fechava

Na Copa de 1930, no Uruguai, as 13 equipes foram divididas em quatro grupos. A Argentina caiu no único com quatro países. Apenas os melhores de cada chave seguiam para a semifinal. Na Copa de 1934, na Itália, optou-se pelo mata-mata entre as 16 seleções desde o início. Um sorteio definiu os primeiros confrontos e, assim, o Brasil — que perdeu para a Espanha por 3 x 1 — foi uma das oito equipes que disputaram um único jogo. Durante a competição, ocorreu a primeira partida de desempate, entre espanhóis e italianos, pois não havia ainda decisão por pênaltis. Em 1938, mais uma vez os times partiram direto das oitavas de final.

Voltam os grupos

O formato de grupos voltou em 1950, no Brasil. De novo, em uma distribuição esquisita. Com três países desistindo na última hora, houve uma chave com quatro, duas com três e um grupo com dois times, apenas: o Uruguai eliminou a Bolívia em um jogo único, por 8 x 0. A fase seguinte foi ainda mais confusa: os quatro classificados se enfrentaram em um quadrangular. Ou seja, o famoso Maracanazo nem sequer foi uma final de verdade. Em 1954, a polêmica veio com a adoção bizarra de dois cabeças de chave por grupo, que não jogariam entre si. A ideia foi deixada de lado em 1958. Apenas em 1970 o jogo de desempate deixou de ser necessário.

Uruguai 8 x 0 Bolívia na Copa de 1950: único jogo do grupo

Fotos: ©1 Getty Images

Seleção da Bulgária na Copa de 1986: ns oitavas, mesmo sem vitórias

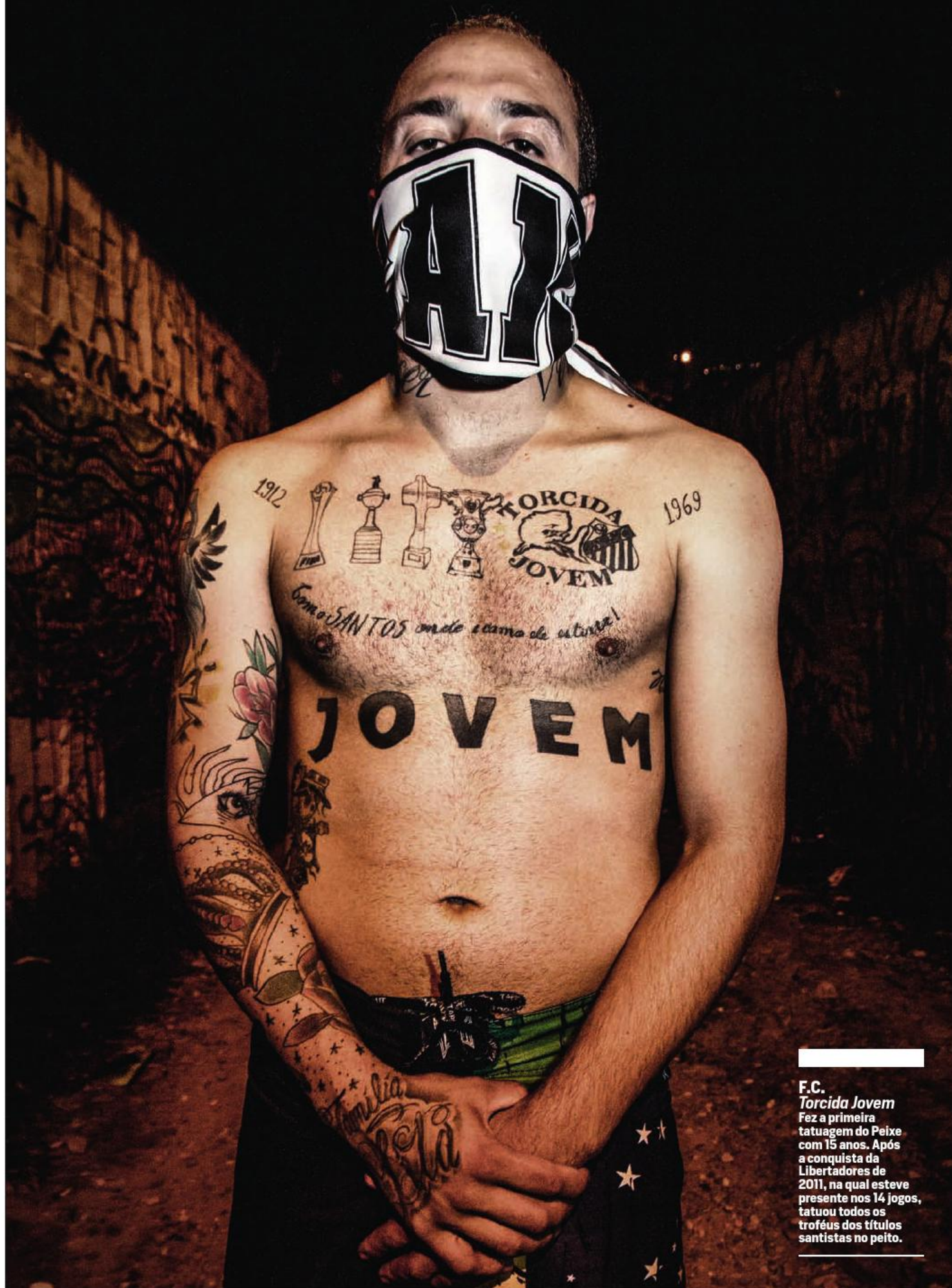
Malabarismos regulamentares

Em 1974, os oito times que seguiram para a segunda fase foram divididos em dois grupos de quatro países, que jogariam entre si. Os melhores de cada chave fariam a final. Em 1978, essa fórmula dos quadrangulares fez com que o Brasil terminasse em terceiro lugar, mesmo após uma campanha invicta. Com 24 participantes, a Copa de 1982 teve, na primeira fase, seis grupos. Classificados, os dois primeiros de cada grupo foram separados em quatro grupos, dos quais os vencedores chegaram à semifinal. Nas Copa de 1986, no México, 1990, na Itália, e 1994, nos EUA, as oitavas de final contiveram, além do primeiro e do segundo colocados de cada chave, os quatro melhores terceiros na primeira fase. Houve times, casos de Bulgária e Uruguai, em 1986, que nem precisaram vencer uma partida para se classificar. Esses malabarismos foram abandonados a partir da Copa de 1998, na França, quando o torneio passou a ter 32 seleções em oito grupos, e foi possível levar às oitavas só os dois melhores de cada um.

D.B.
Gaviões
"No encontro com eles, conversamos coisas do dia a dia — tatuagens e futebol. Aquelas coisas de 'Como vai seu Corinthians'", diz Uchida. D.B. não quis papo com a PLACAR.

Cascas grossas

Gabriel Uchida *fotografou as expressões na pele dos mais temidos líderes das torcidas organizadas paulistas. O rosto? Eles não querem mostrar*

A.A.G.
TUP
A paixão pelo Palmeiras quase valeu a vida de A.A.G. Foi em um jogo contra o Botafogo, em Ribeirão Preto. "Tomei uma paulada na cabeça que quase me matou."

F.C.
Torcida Jovem
Fez a primeira tatuagem do Peixe com 15 anos. Após a conquista da Libertadores de 2011, na qual esteve presente nos 14 jogos, tatuou todos os troféus dos títulos santistas no peito.

T.O.S.
Independente
Viajou o mundo pela torcida, mas corre da imprensa. Esteve no Japão em 2005 e viu o São Paulo campeão mundial. Tem um desafio: fechar o corpo — mas só de tatuagens.

J.C.S.
Mancha
"Não falo com a imprensa", disse. O pedido de prisão temporária, pela Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, deixou o torcedor cabreiro.

M.B.
Camisa 12
"Um dos pontos da negociação foi que seriam apenas fotos, sem entrevista, nome nem nada", diz Uchida. Daí M.B., da Camisa 12, também não querer papo com a PLACAR.

BRASIL
UM PAÍS
UM MUNDO

Chegou a hora de conhecer - e viver - o futebol de um jeito que você nunca viu.

+ informações e agenda em brasilumpaisummundo.com.br

PATROCÍNIO

Ministério do
Esporte

APOIO

INSTITUIÇÕES

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

EDIÇÃO *Marcos Sergio Silva e Rodolfo Rodrigues*

pág. 74
O ADEUS DA ENCICLOPÉDIA

pág. 73
AS ESTRELAS QUE SUMIRAM DO VERDÃO

Placar pédia

os ... curiosidades que explicam o ...

OS GRINGOS DA COPINHA

Em janeiro, será realizada a **45ª Copa São Paulo de Juniores.** Em 2014, a Copinha Sub-19 terá a presença recorde de 104 clubes. Entre eles um estrangeiro, o Kashima Reysol, do Japão. Mas isso não é novidade na competição. Na década de 80, vieram para cá o Providencia, do México (primeiro time gringo, em 1980), Vélez Sarsfield-ARG (1981 e 1982), o Bayern de Munique, em 1985, e até a seleção japonesa do atacante Sato (foto).

Maiores campeões

Corinthians ***8 vezes***
Fluminense ***5 vezes***
Internacional ***4 vezes***
Atlético-MG ***3 vezes***
São Paulo ***3 vezes***

29 decisões
foram realizadas no Pacaembu

26 cidades
sediarão partidas neste ano

104 participantes
estão inscritos em 2014. Um recorde

Estados com mais clubes participantes

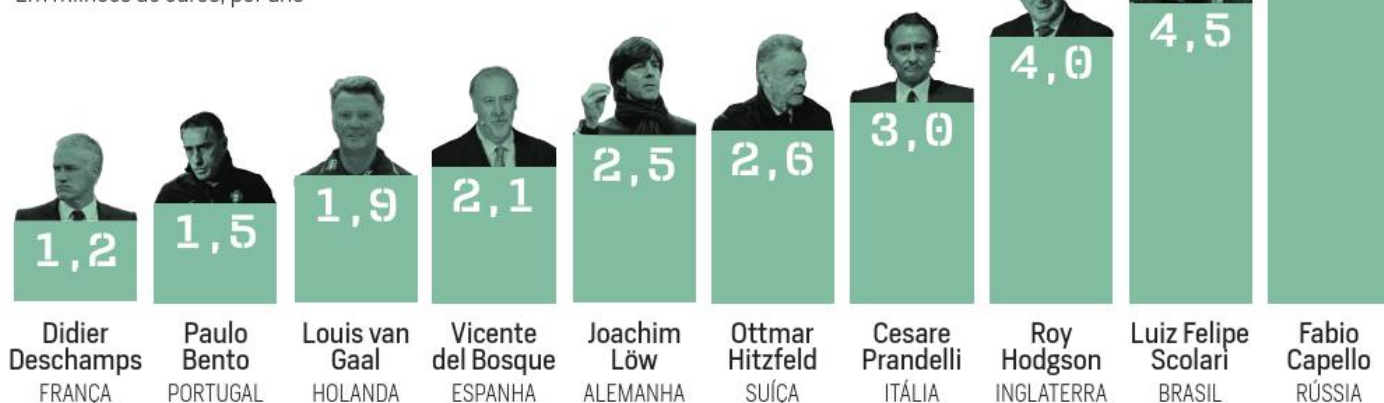
Estados	Clubes
SP	45
MG, PE e RJ	4
BA, CE, ES, GO, PR, SC e RS	3

Em 2013...

175 jogos
577 gols
75 expulsões
766 amarelos
1952 atletas inscritos
3,19 média de gols
Santos campeão

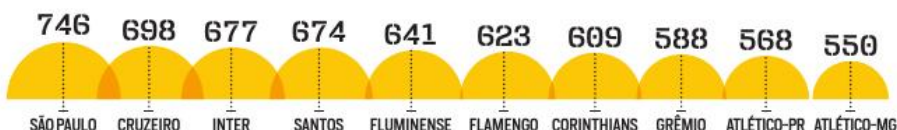
Os técnicos mais bem-pagos da Copa de 2014

Em milhões de euros, por ano

Técnico	País	Salário
Didier Deschamps	FRANÇA	1,2
Paulo Bento	PORTUGAL	1,5
Louis van Gaal	HOLANDA	1,9
Vicente del Bosque	ESPANHA	2,1
Joachim Löw	ALEMANHA	2,5
Ottmar Hitzfeld	SUÍÇA	2,6
Cesare Prandelli	ITÁLIA	3,0
Roy Hodgson	INGLATERRA	4,0
Luiz Felipe Scolari	BRASIL	4,5
Fabio Capello	RÚSSIA	7,0

OS MELHORES ATAQUES

Gols nos pontos corridos

O BRASILEIRÃO DOS PONTOS CORRIDOS 2003-2013

As melhores pontuações dos times brasileiros no campeonato

300 MIL EUROS

é quanto a seleção alemã pagará como premiação em caso de conquista da Copa do Mundo de 2014 **para cada jogador**.

13 dos 20

clubes do Brasileirão trocaram de técnico após o fim do campeonato.

As maiores médias de público das quatro divisões do Brasileiro

	TIME	MÉDIA	SÉRIE
1º	CRUZEIRO	28 888	Série A
2º	SANTA CRUZ	26 578	Série C
3º	CORINTHIANS	24 441	Série A
4º	FLAMENGO	23 369	Série A
5º	SÃO PAULO	23 116	Série A
6º	GRÊMIO	19 774	Série A
7º	SAMPAIO CORRÊA	19 664	Série C
8º	BAHIA	19 283	Série A
9º	VASCO	17 831	Série A
10º	FLUMINENSE	17 688	Série A
11º	SPORT	15 686	Série B
12º	PALMEIRAS	14 974	Série B
26º	SALGUEIRO	8 095	Série D

JOGADORES QUE MAIS VESTIRAM A CAMISA DE UM CLUBE BRASILEIRO

ROGÉRIO CENI *São Paulo* 1118 JOGOS

PELÉ *Santos* 1117 JOGOS

ROBERTO DINAMITE *Vasco* 1110 JOGOS

ADEMIR DA GUIA *Palmeiras* 901 JOGOS

JÚNIOR *Flamengo* 857 JOGOS

O ESQUADRÃO DE

JENS LEHMANN

Goleiro titular da Alemanha na Copa de 2006 escala um time de responsa com muito bom humor

ESQUEMA
4-4-2

GOLEIRO
RENÉ HIGUITA
"Foi o mais corajoso goleiro que já existiu. Por causa da defesa do escorpião."

ZAGUEIRO
FRANK RIJKAARD
"Detém o recorde de cuspe a distância" (ele cuspiu em Voeller na Copa de 90).

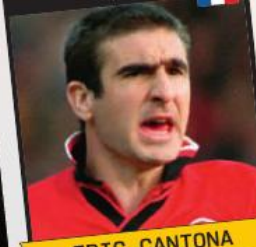
ZAGUEIRO
MATERAZZI
"A gente nunca vai descobrir o que ele realmente disse" (a Zidane na Copa de 2006).

LATERAL-ESQ.
ANDREAS BREHME
"Ele marcou o gol do último título mundial da Alemanha" (de pênalti, na final de 90).

LATERAL-DIR.
CAFU
"Ele estava sempre jogando. Acho que ele joga para sempre, eternamente."

MEIA
RUUD GULLIT
"O craque holandês é o oposto de Zidane no quesito cabelo."

MEIA
ZIDANE
"Porque nunca revelou o que aconteceu naquele jogo" (a final da Copa de 2006).

MEIA
MARADONA
"Ele não era apenas rápido com os pés, mas também com as mãos."

MEIA
ERIC CANTONA
"Ele é o melhor jogador de futebol especialista em artes marciais que eu já vi."

MEIA
VALDERRAMA
"Como você tem o Gullit, você precisa da versão loira dele, que é o colombiano."

ATACANTE
RONALDO
"Porque foi o Fenômeno mesmo quando esteve acima do peso."

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas pela PLACAR

Valter Cavalcante
Criciúma (SC)

Um desafio para vocês: como seria formada a seleção de todos os tempos, tendo como critério a mesma pontuação usada no Ranking PLACAR?

R: Bom, Valter, vamos definir os critérios. Os pontos são os mesmos do Ranking PLACAR. Mas seria injusto, no caso da seleção brasileira, se não contássemos com os títulos conquistados pelos atletas no exterior. Estabelecemos então a mesma pontuação do Brasileiro para os campeonatos nacionais gringos e da Copa do Brasil para as copas de cada país. Os continentais seguiram a lógica de Libertadores (Liga dos Campeões) e Sul-Americana (Uefa/Liga Europa). Os pontos para títulos com a seleção foram os mesmos adotados no ranking dos técnicos: 50 para a Copa, 30 para a Copa das Confederações e 25 para a Copa América. Para refinar a pesquisa, colocamos apenas jogadores que disputaram Copas do Mundo. Assim, o time ficou bastante heterogêneo. Compõem o time seis integrantes do elenco pentacampeão em 2002: Dida, Lúcio, Cafu, Roberto Carlos, Kaká e Rivaldo. O Santos dos anos 60 pavimentou a ida de Mauro Ramos, Pelé, Pepe e Zito. Sobrou uma vaga, ocupada por Toninho Cerezo, o único que não venceu uma Copa do Mundo. Cafu é o maior pontuador, com 415 pontos.

SELEÇÃO RESERVA

POSIÇÃO	JOGADOR	PONTUAÇÃO
GOLEIRO	GILMAR	*334 pontos*
LAT.-DIREITO	JORGINHO	*200 pontos*
ZAGUEIRO	ALDAIR	*193 pontos*
ZAGUEIRO	BELLINI	*122 pontos*
LAT.-ESQUERDO	NILTON SANTOS	*161 pontos*
VOLANTE	DUNGA	*174 pontos*
VOLANTE	FALCÃO	*110 pontos*
MEIA	RONALDINHO GAÚCHO	*193 pontos*
MEIA	DIDI	*144 pontos*
ATACANTE	RONALDO	*303 pontos*
ATACANTE	ROMÁRIO	*273 pontos*

Lucas Taglione
luluca96@hotmail.com

Em 1989, o Palmeiras jogou com uma camisa com estrelas pela primeira vez. Gostaria de saber o que eram essas três estrelas.

R: Segundo o estatuto do Palmeiras, as três estrelas acima do escudo são obrigatórias, embora o clube só a tenha utilizado em 1989. De acordo com o artigo 139, "na parte superior central externa dos dois grandes aros brancos concêntricos, bem acima, será colocada uma estrela de cor vermelha, alusiva à conquista da Copa Rio, e abaixo dela, geométrica e proporcionalmente, serão colocadas estrelas de cor branca, tantas quantos forem os títulos nacionais conquistados". A versão só foi utilizada em uma temporada, com as duas estrelas brancas representando os Brasileiros de 1972 e 1973. As estrelas não deram sorte. O Palmeiras caiu para o Bragantino no Paulistão. No Brasileirão, foi quinto colocado. O artigo, no entanto, continua no estatuto do clube.

Dorival Júnior, quando ainda atendia como Júnior, com a camisa das três estrelas

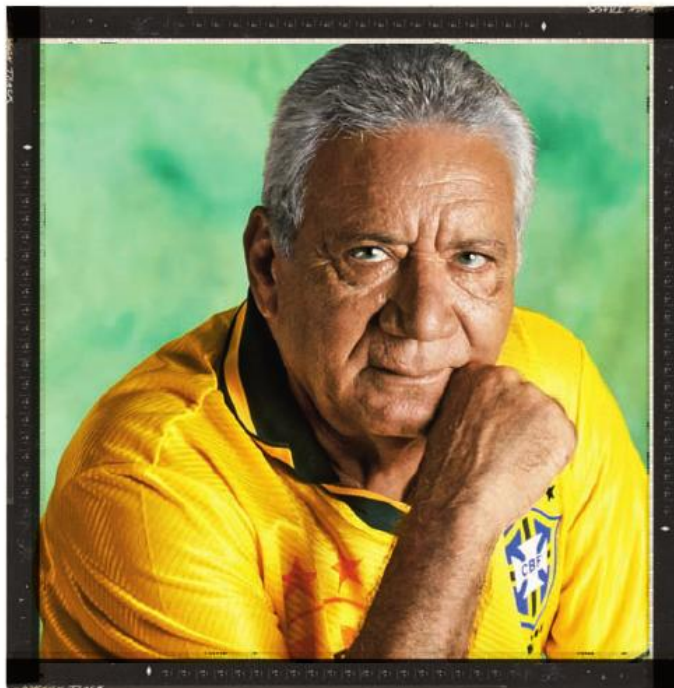
Cafu levanta a taça do penta em Fortaleza. Mas foi o Paraguai quem fez a festa depois

Paulo Bantarez
Santa Fé de Goiás (GO)

Se eu não estiver enganado, há mais de dez anos a seleção brasileira não perde um jogo no Brasil. Quais são as seleções mais imbatíveis jogando em casa?

R: Sua pergunta exige um ranking, Paulo. Há mais de dez anos a seleção brasileira não perde um jogo disputado em seu país. A última vez foi em agosto de 2002, num amistoso em comemoração ao pentacampeonato. O responsável por jogar água no chope foi o Paraguai, que venceu por 1 x 0 em partida realizada no Castelão, em Fortaleza. O gol paraguaio foi do ex-santista Nelson Cuevas. Para não estendermos demais a pesquisa, consideramos apenas os oito países campeões mundiais. E logo atrás do Brasil vem a atual campeã mundial, a Espanha. Desde 2006, quando foi derrotada pela modesta Romênia, a Fúria não sabe o que é perder em seus domínios. Seguem na lista Argentina, que perdeu para o Brasil por 3 x 1 em Rosário, em 2009, e Uruguai, que foi derrotado justamente pela Argentina, por 1 x 0, no mesmo ano, na última rodada das Eliminatórias para a Copa de 2010. O fato de os sul-americanos disputarem mais amistosos em terras estrangeiras do que em casa explica o maior período de invencibilidade.

RANKING DA INVENCIBILIDADE CASEIRA
Entre os campeões mundiais

SELEÇÃO	ÚLTIMA	DERROTA
1º **BRASIL**	20/8/2002	(0x1 PARAGUAI, Fortaleza)
2º **ESPANHA**	15/11/2006	(0x1 ROMÊNIA, Cádiz)
3º **ARGENTINA**	5/9/2009	(1x3 BRASIL, Rosário)
4º **URUGUAI**	14/10/2009	(0x1 ARGENTINA, Montevidéu)
5º **ALEMANHA**	15/8/2012	(1x3 ARGENTINA, Frankfurt)
6º **FRANÇA**	26/3/2013	(0x1 ESPANHA, Paris)
7º **ITÁLIA**	14/8/2013	(1x2 ARGENTINA, Roma)
8º **INGLATERRA**	19/11/2013	(0x1 ALEMANHA, Londres)

Nilton Santos

A ETERNA ENCICLOPÉDIA

Futebol, para ele, era um ato de amor. Em 16 anos de carreira, só defendeu três cores: o preto e o branco do Botafogo e o amarelo da seleção

POR ***Dagomir Marquezi***

"Enciclopédia" vem do grego antigo "enkyklios paideia", que significa literalmente "educação circular". Ou, numa tradução muito livre, "conhecimento da bola". Nilton Santos, a Enciclopédia do Futebol, nasceu na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, em 16 de maio de 1925. Foi o primeiro de sete filhos de um pescador. Cresceu até 1,81 metro e falava muito baixo. Daí seu primeiro apelido: "Chiado".

Foi descoberto por um oficial da Aeronáutica. Em 1948 já estava com a estrela solitária no peito. Chutava bem com os dois pés. Não dava carrinhos. Nunca perdeu uma decisão. Definição do cronista Maneco Muller: "Ele detestava marcar adversários como um policial perseguindo criminosos. Gostava de jogar e deixar jogar". O ponta Pepe é mais cinematográfico: "Ele marcava pelo lado de dentro, empurrava o ponta para a bandeirinha de escanteio, encurralava e o desarmava, com elegância e sutileza".

Em 1953, treinava entre os titulares do Botafogo quando levou um drible humilhante de um reserva chamado Mané. Nilton Santos ficou possesso. Exigiu que o tal número 7 virasse titular para não ter que aturar uma insolência daquelas. E foi assim que Nilton conheceu Garrincha.

Jogou 723 partidas pelo Botafogo em 16 anos. Pela seleção, fez 84 jogos entre 1948 e 1962. Atuou em quatro Copas. Na de 1958 roubou a bola no seu campo e saiu driblando a defesa da Áustria. O técnico Vicente Feola se apavorou: "Volta! Volta!". Nilton não voltou. Fez uma tabela com Mazola e encobriu o goleiro. Como um atacante.

Quatro anos depois, estava no Chile. No jogo de classificação contra a Espanha, quem perdesse estava fora. E o Brasil começou levando 1 x 0. O atacante Enrique Collar entra no miolo da área brasileira. E encontra o paredão Nilton Santos. O espanhol se joga. O juiz apita. Malandro, Nilton dá um passo para fora da área. E lá o juiz marca a cobrança da falta. Nilton Santos aposentou-se dois anos depois. A Fifa o declarou em 2000 o melhor lateral-esquerdo de todos os tempos.

Nilton Santos teve uma vida difícil nos seus anos de aposentadoria. Sofria com o mal de Alzheimer. O Botafogo pagava suas despesas hospitalares. Conseguiu comprar uma casa em Araruama (RJ), pertinho da praia.

Em 2005, ao completar 80 anos, deu um depoimento completamente ranzinza para PLACAR: "Não sou herói. Eu quero ser esquecido!" Enciclopédia só queria ficar sozinho com sua (segunda) esposa, Maria Coeli, e seu cachorro Podi.

Morreu aos 88 anos às 15h50 do dia 27 de novembro de 2013 na Fundação Bela Lopes. Infecção pulmonar. Deixou dois filhos do primeiro casamento, Carlos Eduardo e Andrea. Mas Nilton Santos continua altivo na estátua no Engenhão. Sorri com as mãos na cintura e a bola de bronze debaixo da chuteira.

BRASIL
UM PAÍS UM MUNDO

Um povo, uma paixão, uma nação, juntos no mesmo lugar. Unidos pelo futebol.

Exposição aberta
18 de dezembro de 2013 até 19 de janeiro de 2014, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Ala Sul - 1° andar - Brasília - DF

+ Informações e agenda em brasilumpaisummundo.com.br

PATROCÍNIO

Ministério do Esporte

APOIO

INSTITUIÇÕES

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS